



COOPERCOCAL



**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**



2014



COOPERCOCAL

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL

CNPJ 86.532.348/0001-45 INSCRIÇÃO. ESTADUAL. 250.058.925



ÍNDICE

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5	PLANO DE ATIVIDADES 2015	45
CONJUNTURA ECONÔMICA	7	AUDITORES INDEPENDENTES	48
Ambiente macroeconômico	7	AGRADECIMENTOS	48
Ambiente regulatório.....	8	NOTAS EXPLICATIVAS AS	
Tarifas de energia	12	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Investimento remunerável.....	12	SOCIETÁRIAS	59
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	15	1 – Contexto operacional	59
Ligação de consumidores.....	15	2 – Das permissões.....	59
Desligamentos.....	15	3 – Apresentação das demonstrações contábeis.....	59
Número de consumidores.....	16	4 – Principais práticas contábeis.....	60
Comportamento do mercado.....	17	5 - Caixa e equivalente de caixa	65
Perdas e diferenças.....	17	6 - Consumidores	66
Proinfa.....	18	7 - Consumidores, concessionárias e	
Distribuição direta por classe de consumo.....	18	permissionárias.....	66
DESEMPENHO OPERACIONAL E		8 – Rendas a receber	67
INDICADORES DE QUALIDADE	21	9 - Devedores diversos.....	67
Receita.....	21	10 - Desativações em curso	67
Tarifas.....	22	11 – Serviços em curso	67
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem		12 - Tributos a compensar	67
ICMS	22	13 – Estoques	68
Composição da tarifa.....	22	14 – Despesas pagas antecipadamente.....	68
Qualidade do fornecimento.....	23	15 – Outros créditos.....	68
DEC e FEC COOPERCOCAL 2014.....	23	16 – Outros créditos.....	68
Atendimento ao consumidor.....	23	17 – Investimentos	69
Tecnologia da informação.....	24	18 – Intangível.....	70
Novos negócios	24	19 – Fornecedores	71
Participações da COOPERCOCAL:.....	24	20 - Folha de pagamento	71
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	26	21 - Encargos de dívida.....	71
Sobras.....	26	22 – Empréstimos e financiamentos.....	72
Investimentos.....	27	23 – Credores diversos.....	72
Captações de recursos	27	24 – Tributos e contribuições sociais	72
Valor adicionado.....	28	25 – Obrigações estimadas	73
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS	30	26 – Concessionárias e permissionárias de	
Política de reinvestimento e distribuição das		energia	73
sobras	30	27 – Encargos setoriais	73
Composição do capital	30	28 – Outras contas a pagar.....	73
Comportamento do preço das cotas partes.....	30	29 – Provisões para contingências.....	74
Atendimento aos associados	30	30 – Obrigações vinculadas a permissão.....	75
GESTÃO	33	31 – Patrimônio líquido	75
Planejamento empresarial	33	32 – Dividendos e juros sobre o capital próprio...	76
Recursos humanos	33	33 – Receita operacional.....	77
Responsabilidade social	33	34 – (-) Deduções da receita operacional.....	77
Permissionárias em números.....	34	35 – (-) Custo do serviço de energia elétrica	78
DESEMPENHO COMERCIAL	37	36 – Custo de operação	78
Área de permissão.....	37	37 – Receita (despesas) financeiras	79
SERVIÇOS E INVESTIMENTOS		38 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais	
REALIZADOS EM 2014	38	da provisão para o imposto de renda e	
Setor de obras	38	contribuição social.....	79
Serviços executados.....	40	39 – Participação nos resultados	80
Medições	40	40 – Plano previdenciário e outros benefícios aos	
Inspeção de medição	41	empregados.....	80
Padronizações de medição	41	41 – Transações com partes relacionadas.....	80
Transformadores - aumento de potência	41	42 – Instrumentos financeiros.....	81
Plantão 24 horas	42	43 – Demonstrações do resultado do exercício	
Projetos elétricos.....	42	segregado por atividade	82
Conclusão	42	44 - Seguros.....	85
BALANÇO ENERGÉTICO 2014	43	45 – Eventos subsequentes.....	85
		NOTAS EXPLICATIVAS	ÀS

DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS	CONTÁBEIS	
	89	
1. Consumidores	90	14. Resultado extrapermissão
2. Despesas pagas antecipadamente.....	90	Balanco social 2014
3. Créditos fiscais diferidos.....	91	Estendendo a todos os benefícios da eletricidade.....
4. Investimentos	91	Preservando e restaurando o meio ambiente
4.1. Sicoob – Credisulca SC.....	91	Filantropia e trabalho voluntário
5. Imobilizado.....	92	Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA
6. Intangível.....	97	Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT
7. Passivos regulatórios	98	ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
8. Reservas de avaliação patrimonial	98	EDITAL DE CONVOCAÇÃO
9. Sobras (perdas) acumuladas	98	ATA DO CONSELHO FISCAL
9.1 Reservas de sobras	98	PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA
10. Receita operacional bruta	99	PARECER AUDITORIA REGULATÓRIA
11. Receita de atividades não vinculadas	100	ATA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
12. Outras receitas vinculadas	100	PARTICIPAÇÕES
13. Custos não gerenciáveis parcela “A”	101	
		101
		104
		105
		105
		105
		106
		111
		114
		115
		116
		117
		124
		128

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Associados

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das principais atividades no exercício de 2014.

- Em conjunto as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2013, acompanhadas de parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social;
- Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado - DVA e os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para a sociedade, associados e consumidores;
- Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário;
- Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2014;
- Publicação em *Home Page* www.coopercocal.com.br de forma a consolidar a transparência da gestão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Cenário

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 50 anos de existência.

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº 034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

Em 2014, a economia municipal mantém um tímido desempenho com inexpressivo reflexo positivo sobre a demanda por energia elétrica, com destaque para o setor industrial com um incremento de 13,62 % com relação a 2013.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela COOPERCOCAL para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os associados pode ser verificado pelo índice favorável de satisfação dos serviços prestados apresentados nas pesquisas realizadas pela ANEEL.

O IASC (índice ANEEL de satisfação dos consumidores) registrou a presença da COOPERCOCAL entre as três melhores permissionárias com mercado inferior a 10.000 consumidores registrando uma aprovação de 86,61% e sétima posição no ranking das distribuidoras nacional.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 1.795 publicada em 23 de setembro de 2014 com vigência até o dia 27 de setembro de 2015, com redução dos preços praticados aos consumidores.

No âmbito social, ampliamos atividades que buscam a melhoria de condições sociais para a sociedade, realizando eventos de grande relevância para beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

A manutenção preventiva continua tratada como prioridade da gestão, de forma a melhorar expressivamente os índices de qualidade e continuidade.

O planejamento é regularmente revisto e objetiva a interligando nossos pontos de consumo a uma única tomada de energia.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ambiente macroeconômico

O ambiente econômico global continuou marcado por um cenário de incertezas que resultou na frustração das expectativas de crescimento esperadas para o ano de 2014.

A economia europeia na zona do euro estagnou no segundo semestre de 2014 com mau desempenho França e Alemanha resultando em desaceleração do crescimento.

Para o ano de 2015 o risco deflação ameaça a Europa com grande preocupação aos economistas e bancos.

No exercício a China superou os Estados Unidos ao se tornar a maior economia do mundo de acordo com informações do FMI.

“O risco de o crescimento global permanecer devagar é elevado e uma falta de melhora significativa para além da economia dos Estados Unidos pode levar a uma forte valorização do dólar e uma significativa reorientação dos fluxos de capitais”,

Países emergentes como Brasil, China, Rússia, Índia, em transição para se tornarem global players, tiveram crescimentos decepcionantes. A retração da atividade industrial é fator de destaque como aspecto de grande relevância a inibição do crescimento.

Pode se afirmar que em 2014 foi o primeiro ano em o Brasil sentiu os efeitos da crise mundial. O resultado foi um ano marcado por níveis de incerteza acima do normal que com diversos eventos que afetaram o comportamento dos mercados e da economia.

No Brasil os fatores econômicos analisados pelos diversos órgãos descartam a possibilidade de um cenário otimista para a economia em 2015, sustentados em um comportamento mais ortodoxo por parte do governo combinado com ajuste fiscal de grande monta.

O combate à inflação e manutenção das altas taxas de juros são variáveis determinantes a retração dos investimentos resultando em risco de que não ocorra crescimento do PIB no ano de 2015.

O reposicionamento tarifário do serviço de distribuição de energia elétrica apresentará impacto no crescimento visto que será um agregador de custo de expressiva significância.

O endividamento da população, sustentado na pratica de facilidades e ampliação de crédito ocorrido em anos anteriores, continua como uma significativa ameaça ao crescimento e liquidez do mercado interno.

Ambiente regulatório

Decreto nº 8.203, de 7 de março de 2014, publicado em 07/03/2014.

- Altera o Decreto 7.891, de 23.01.2013, que regulamenta a Lei 12.783, de 11.01.2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a modicidade tarifária.

Decreto nº 8.213, de 21 de março de 2014, publicado em 24/03/2014.

- Altera o Decreto 5.163, de 30.07.2004, que regulamenta a comercialização de energia elétrica, o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica.

Decreto nº 8.221, de 1º de abril de 2014, publicado em 02/04/2014.

- Dispõe sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada; bem como altera os Decretos 5.177, de 12.08.2004 e 7.891, de 23.01.2013.

Decreto nº 8.272, de 26 de junho de 2014, publicado em 27/06/2014.

- Altera o Decreto 7.891, de 23.01.2013, que regulamenta a Lei 12.783, de 11.01.2013, e revoga o art. 11 do Decreto 4.562, de 31.12.2002.

Decreto nº 8.387, de 30 de dezembro de 2014, publicado em 31/12/2014.

- Altera o Decreto 7.520 de 08.07.2011, que institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - LUZ PARA TODOS.

Resolução Conjunta nº 4, de 16 de dezembro de 2014, publicado no D.O. de 30/12/2014.

- Aprova o preço de referência para o compartilhamento de postes entre distribuidoras de energia elétrica e prestadoras de serviços de telecomunicações, a ser utilizado nos processos de resolução de conflitos, e estabelece regras para uso e ocupação dos Pontos de Fixação.

Resolução Normativa nº 602, de 11 de fevereiro de 2014, publicado no D.O. de 21/02/2014.

- Altera a Resolução Normativa nº 502, de 7 de agosto de 2012, e aprova a Revisão 7 do Módulo 6 e a Revisão 5 do Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST.

Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014, publicado no D.O. de 19/03/2014.

- Aprova o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL 444 de 26.10.2001; revoga a Resolução Normativa ANEEL 444 de 26.10.2001, a Resolução ANEEL 668 de 26.12.2001, a Resolução Normativa ANEEL 370 de 30.06.2009, os parágrafos 1º e 2º do art. 1º, o art. 2º, o parágrafo 2º do art. 9º, e o parágrafo único do art. 10, todos da Resolução Normativa ANEEL 396, de 23.02.2010.

Resolução Normativa nº 607, de 18 de março de 2014, publicado no D.O. de 24/03/2014.

- Aprova a revisão Submódulos 7.1, 7.2, 7.3, 8.3 e o Submódulo 11.1 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET; altera o parágrafo 1º do art. 1º e acrescenta o Anexo I na Resolução Normativa ANEEL 435 de 24.05.2011; altera o art. 2º e inclui o art. 3º-A da Resolução Normativa ANEEL 167 de 10.10.2005, altera o art. 2º da Resolução Normativa ANEEL 421 de 30.11.2010, bem como, revoga a Resolução Normativa ANEEL 206 de 22.12.2005.

Resolução Normativa nº 610, de 1º de abril de 2014, publicado no D.O. 13/05/2014

- Regulamenta as modalidades de pré-pagamento e pós-pagamento eletrônico de energia elétrica; e altera a Resolução Normativa ANEEL 414, de 09.09.2010.

Resolução Normativa nº 616, de 1º de julho de 2014, publicado no D.O. de 10.07.2014,

- Altera a Resolução Normativa ANEEL 398, de 23.03.2010, que regulamenta a Lei 11.934, de 05.05.2009, no que se refere aos limites à exposição humana a campos elétricos e magnéticos originários de instalações de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, na frequência de 60 Hz.

Resolução Normativa nº 620, de 22 de julho de 2014, publicado no D.O. de 31.07.2014.

- Altera os arts. 73, 107 e 108 da Resolução Normativa ANEEL 414, de 09.09.2010, e estabelece disposições transitórias.

Resolução Normativa nº 621, DE 12 DE AGOSTO DE 2014, publicado no D.O. de 14.08.2014.

- Aprova o Submódulo 8.2 dos Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, que estabelece os critérios e a metodologia de cálculo do reajuste tarifário anual das permissionárias de distribuição.

Resolução Normativa nº 626, de 30 de setembro de 2014, publicado no D.O. de 06.10.2014.

- Altera os art. 3º e 4º e insere o art. 3º - A da Resolução Normativa ANEEL 547 de 16.04.2013, que estabelece os procedimentos comerciais para a aplicação do sistema de bandeiras tarifárias, bem como, altera o art. 116 da Resolução Normativa ANEEL 414 de 2010.

Resolução Normativa nº 628, de 14 de outubro de 2014, publicado no D.O. de 23.10.2014.

- Aprova a Revisão 5 do Módulo 2 e a Revisão 8 do Módulo 6 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST e altera a Resolução Normativa ANEEL 395 de 15.12.2009.

Resolução Normativa nº 629, de 21 de outubro de 2014, publicado no D.O. de 24.10.2014.

- Altera o caput, o parágrafo 3º e incluem os parágrafos 5º e 6º no art. 7º, o art. 8º e o caput do art. 21, da Resolução Normativa ANEEL 581, de 11.10.2013, que estabelece os procedimentos e as condições para a prestação de atividades acessórias, para o fornecimento de energia elétrica temporária com desconto na tarifa e para a exportação de energia elétrica para pequenos mercados em regiões de fronteira pelas concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, doravante denominadas distribuidoras.

Resolução Normativa nº 632, de 25 de novembro de 2014, publicado no D.O. de 05/12/2014.

- Altera o Submódulo 6.7 do PRORET, conforme Anexo.

Resolução Normativa nº 632, de 25 de novembro de 2014, publicado no D.O. de 05/12/2014.

- Altera o Submódulo 6.7 do PRORET, conforme Anexo.

Resolução Normativa nº 643, de 16 de dezembro de 2014, publicado no D.O. de 22.12.2014.

- Altera a Resolução Normativa nº 443, de 26 de julho de 2011, altera a Resolução Normativa nº 435, de 24 de maio de 2011, aprova a Revisão 1.1 do Submódulo 9.7 dos Procedimentos

de Regulação Tarifária – PRORET, revoga a Resolução Normativa nº 491, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

Resolução Homologatória nº 1.795, de 23 de setembro de 2014, publicado no D.O. de 26/09/2014.

- Homologa as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD e estabelece a revisão das receitas das instalações de conexão referentes à COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL, e dá outras providências.

Resolução Autorizativa nº 4.934, de 19 de novembro de 2014, publicado no D.O. de 28/11/2014.

- Estabelece os limites de continuidade dos serviços de distribuição de energia elétrica, nos seus aspectos de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC, para os conjuntos de unidades consumidoras da área de permissão da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para o período de 2015 a 2018. Texto

Tarifas de energia

As tarifas de fornecimento atuais em vigor foram homologadas pela Resolução homologatória nº 1.795 de 23 de setembro de 2014, vigorando de 28 de setembro de 2014 a 27 de setembro de 2015.

O primeiro ciclo de revisões tarifárias das permissionárias de distribuição de energia elétrica ocorreu em setembro de 2014, estabelecendo as novas tarifas da Coopercocal conforme nota técnica nº 329/2014-SRE/ANEEL.

Investimento remunerável

A base de remuneração é constituída pelo “Ativo Imobilizado em Serviço – AIS” e almoxarifado de operação, deduzida às obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultando no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela “B” da receita requerida pela permissionária, dados demonstrados em nota explicativa.

A natureza jurídica cooperativa determina uma variável significativa na base de remuneração, considerando que, são sociedades regidas por lei específica a que se deve observar o disposto no texto da Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971:

Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro.

A característica sem fins lucrativos é uma determinante do princípio cooperativista que consolida o atendimento prioritário ao interesse social.



Distribuição e Comercialização de Energia



COOPERCOCAL

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A cooperativa distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 9.858 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração continua a concentrar esforços para obter melhores condições de fornecimento ao grupo de associados consumidores, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2014, 425 novas ligações, assim divididas: 281 residenciais, 53 comerciais, 55 industriais, 28 rurais, 6 poderes públicos, e 2 serviço público.

Integram as novas ligações industriais diversas ligações temporárias para a construção civil.

Desligamentos

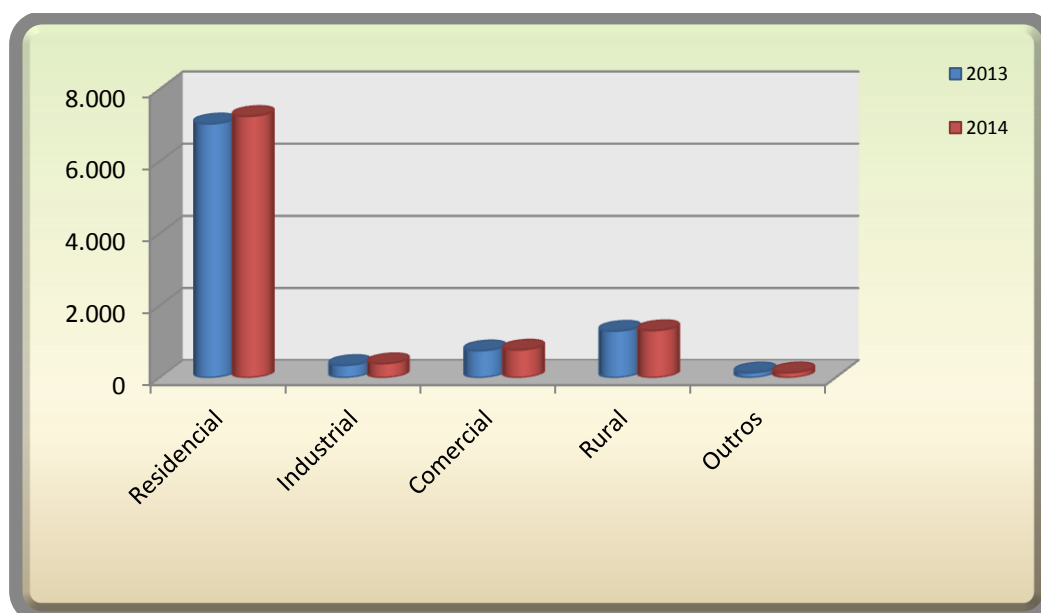
Foram realizados, no ano, 132 desligamentos com destaque para: 74 residenciais, 32 comerciais, 8 industriais, 12 rurais, 2 serviços públicos, 2 iluminação pública e 2 poderes públicos, solicitados pelos associados consumidores ou realizados por falta de pagamento.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2014 apresentou um crescimento de 3,06% sobre o ano anterior, demonstrado no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2014	2013	%
Residencial	7.247	7.040	2,94
Industrial	392	345	13,62
Comercial	771	750	2,80
Rural	1.308	1.292	1,24
Outros	140	138	1,45
Total	9.858	9.565	3,06

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.

Comportamento do mercado

O mercado energético no Brasil apresenta uma instabilidade constitucional relevante, apontando para uma perspectiva de aumento considerável de tarifas e grande risco de racionamento resultante do baixo nível dos reservatórios advindos das intempéries climáticas que apresentará efeitos no ano de 2015 e subsequentes.

Em nossa área de atuação ocorre um expressivo crescimento de demanda motivado pelo crescimento de consumo industrial e comercial gerando efeitos na renda da população e consequente aumento de consumo da classe residencial.

Balanzo energético em GWh			
	2014	2013	%
Suprimento			
Celesc	60,91	55,55	9,65
Eflul	1,22	1,17	4,27
Proinfa	1,33	1,25	6,40
Total	63,46	57,97	9,47
Fornecimento			
Consumidores - distribuição direta	57,27	52,63	8,82
Total	57,27	52,63	8,82
Perdas e diferenças			
Distribuição	6,19	5,34	15,92
Perdas (%)	9,75	9,21	5,89

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2014 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento esta ajustado a nosso fornecimento.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 1.666 de 10/12/2013 e publicada em 13/12/2013, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o exercício de 2014.

Distribuição direta por classe de consumo

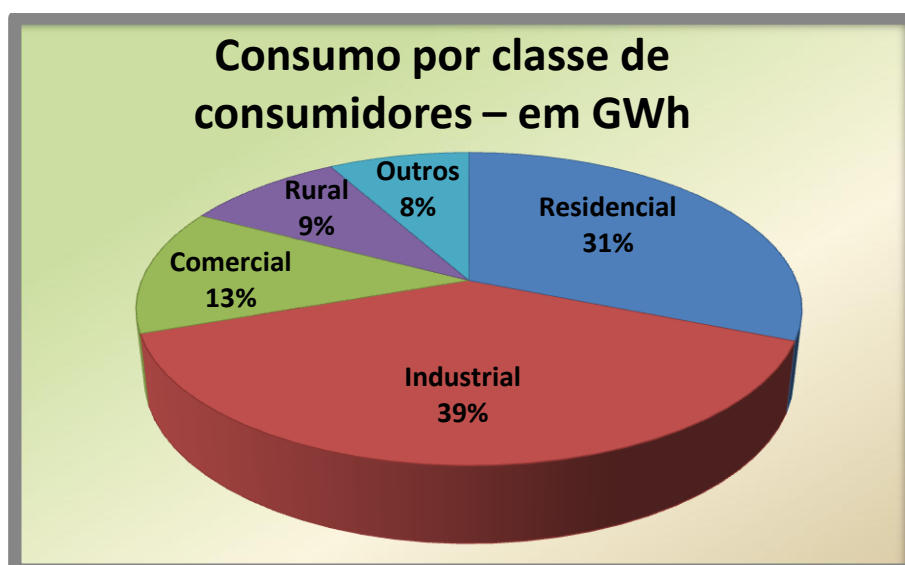
O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2014 foi de 57,27 gigawatts-hora, apresentando um aumento de 8,82% em relação a 2013.

O maior consumo que contribuiu para o resultado é o consumo industrial seguido da classe residencial.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores – em GWh			
Classe	2014	2013	%
Residencial	17,81	16,18	10,07
Industrial	22,07	20,44	7,97
Comercial	7,45	6,55	13,74
Rural	5,27	4,95	6,46
Outros	4,67	4,51	3,55
Total	57,27	52,63	8,82

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.

Na classe residencial o desempenho em 2014 foi de 10,07% em relação a 2013, resultado este que se deve ao crescimento vegetativo na área de permissão.

A classe que apresentou maior crescimento no consumo de energia elétrica foi a comercial, expressa em percentual de 13,74%.



Desempenho Operacional



COOPERCOCAL

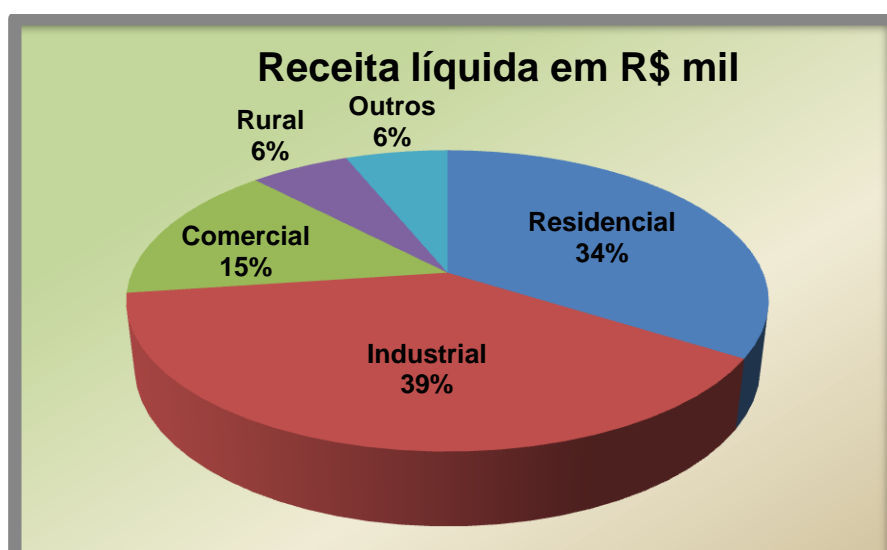
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 14.354 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ mil			
Classe	2014	2013	%
Residencial	6.225	5.452	14,18
Industrial	7.134	6.184	15,36
Comercial	2.752	2.309	19,13
Rural	1.098	990	10,91
Outros	1.129	1.010	11,78
Subtotal	18.338	15.945	15,00
(-) ICMS	3.984	3.436	15,95
Total	14.354	12.509	14,74

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2014 atingiu R\$ 250,61 MWh.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	2014	2013	%
Residencial	288,67	279,84	3,15
Industrial	243,22	227,34	6,99
Comercial	277,62	265,52	4,56
Rural	174,41	167,59	4,07
Outros	183,17	169,82	7,86
Média	250,61	237,68	5,44

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.

Composição da tarifa

	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Outros
Impostos					
PIS	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-
ICMS	60,73	79,98	91,65	33,97	58,81
Taxas					
Fiscalização	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62
PEE e P&D	2,44	2,44	2,44	2,44	2,44
CDE	3,23	3,23	3,23	3,23	3,23
Custo da energia comprada para revenda	47,04	47,04	47,04	47,04	47,04
Encargos de uso da rede elétrica	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98
Despesas de pessoal	62,07	62,07	62,07	62,07	62,07
Outras despesas operacionais	132,38	135,18	123,51	36,85	97,54
Tarifa bruta da permissionária (*)	322,49	344,54	344,54	200,19	285,72
Resultado médio	349,40	323,20	369,27	208,37	241,98

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir as demais despesas operacionais (pessoal, depreciação, serviços etc.).

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC COOPERCOCAL 2014

Conjunto Coopercoocal	2014	2013	%
DEC (horas)	7,78	15,22	(48,88)
FEC (interrupções)	6,65	11,11	(40,14)
TMD (minutos)	16,33	14,74	10,79
TMA (minutos)	39,30	35,10	11,97

A COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL.

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

Como empresa transparente, moderna e aberta, a permissionária mantém a disposição dos seus associados consumidores, serviço de atendimento, instalado na sede social, sito a Rua Polydoro Santiago, 555 – Cocal do Sul/SC e também um posto de atendimento na Avenida Presidente Vargas, 116 – Urussanga/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também pelos telefones: 0800-48 7019 e (48) 3447 7000, com atendimento 24 horas.

Tecnologia da informação

O desenvolvimento dos negócios de uma cooperativa distribuidora de energia elétrica depende de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual suporta tudo o que a cooperativa faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A administração tem ampliado investimentos na contratação de soluções atuais de forma a manter a estrutura operacional moderna e eficiente.

Novos negócios

No atual ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade e continuidade, assim como o atendimento de novas necessidades dos consumidores.

A cooperativa mantém a estratégia de, mediante parcerias, reduzir custos, aumentar sua capacidade de investimento e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus consumidores mais alternativas de produtos e serviços.

Buscamos notadamente nas áreas em que é possível obter sinergias operacionais com os ativos ou com o acervo de conhecimentos da cooperativa tornar isto uma ferramenta de progresso.

Participações da COOPERCOCAL:

Empresas	Investimento	Negócio
Coop. Extremo Sul	16	Oficina de transformadores
Sicoob Credisulca SC	10	Banco Cooperativista
Total	26	

Fonte: Departamento contabilidade – COOPERCOCAL, 2014.



Desempenho Econômico/Financeiro



COOPERCOCAL

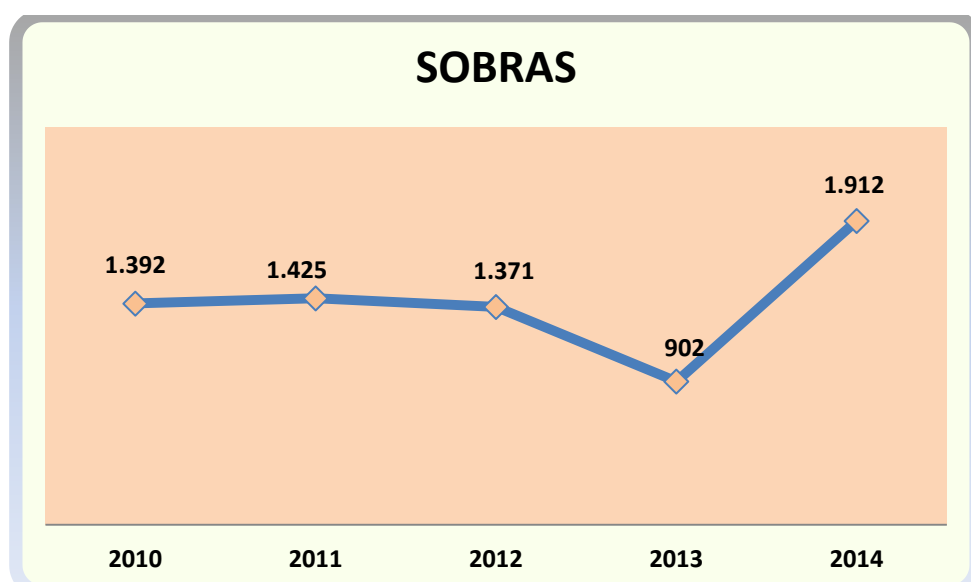
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobras

Em 2014, a sobra líquida foi de R\$ 1.912 mil, contra R\$ 902 mil em 2013, um aumento de 112%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 17.114 mil, enquanto em 2013 situou-se em R\$ 15.324 mil.

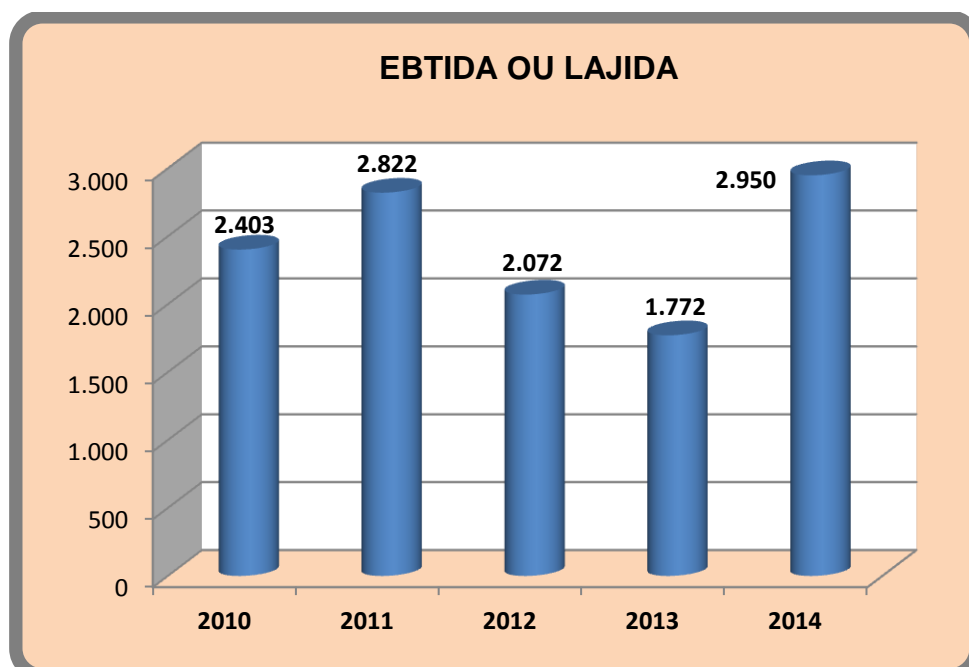
As despesas operacionais totalizaram em 2014 R\$ 15.184 mil, 5,28% superiores em relação a 2013.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2014.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 2.950 mil, superior em 66,48% a 2013, que foi de R\$ 1.772 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2014.

Investimentos

Em 2014, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 1.576 mil, 12,25 % superior em relação a 2013.

Investimentos	2014	2013	%
Na permissão	1.522	1.402	8,56
Financeiros	54	2	2.600
Total	1.576	1.404	12,25

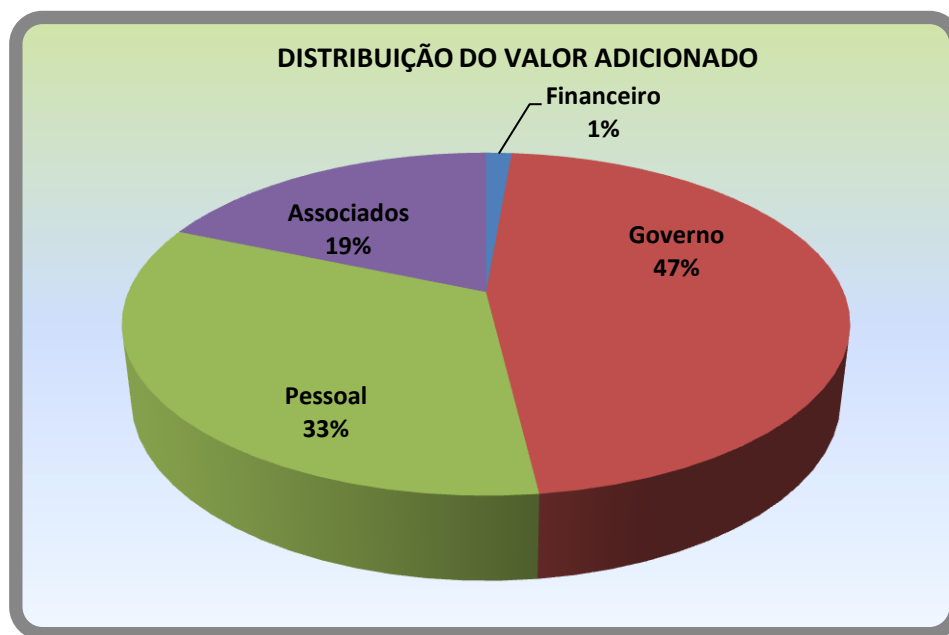
Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2014.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios e fundos estatutários.

Valor adicionado

Em 2014, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 10.267 mil, representando 48,50% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2014.



Relação com Associados



COOPERCOCAL

RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2014 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.126 mil, sendo compostas por 3.125.722 quotas-parte com valor nominal de R\$ 1,00 real cada.

Associados	
Total de associados em dezembro de 2013	12.225
(+) Admitidos em 2014	569
(-) Demitidos em 2014	67
(-) Eliminados em 2014	-
(-) Excluídos em 2014	48
Total	12.679

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2014.

Comportamento do preço das cotas partes

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Social, sito Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas na Rua Elias Rosso, nº 608 – Bairro Boa Vista - Cocal do Sul/SC.

Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ligações pelo sistema DDG (Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 48 7019 e através do site www.coopercocal.com.br.

XX



Gestão



AGO



COOPERCOCAL

GESTÃO

Planejamento empresarial

A cooperativa vem obtendo êxito na adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve, em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da cooperativa vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2014 foram realizados diversos treinamentos abrangendo cargos administrativos e técnicos a fim de alcançar os objetivos definidos.

A concepção do planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da unidade e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das unidades de negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Recursos humanos

Em 2014 a cooperativa investiu R\$ 9 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, de modo a manter a cooperativa a par da evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

Responsabilidade social

A cooperativa continua a cumprir seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social da cooperativa.

Permissionárias em números

Mercado	2014	2013	%
Área de permissão (Km ²)	242	242	-
Demanda máxima (MW)	13,56	13,34	1,65
Suprimento (compra) (MWh)	63.467	57.967	9,49
Distribuição direta (MWh)	57.275	52.631	8,82
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1.485	1,349	10,08
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	250,61	237,68	5,44
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	288,67	279,84	3,16
Industrial	243,22	227,34	6,99
Comercial	277,62	265,52	4,56
Rural	174,41	167,59	4,07
Outros	183,17	169,82	7,86
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	7,78	15,22	(48,88)
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	6,65	11,11	(40,14)
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	25,73	24,68	4,25
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	1,92	1,89	1,59
Número de reclamações por 10.000 consumidores	0,39	0,22	77,27

Atendimento	2014	2013	%
Número de consumidores	9.858	9.565	3,06
Número de empregados	57	60	(5,00)
Número de consumidores por empregado	173	160	8,09
Número de localidades atendidas	09	09	-
Número de agências	01	01	-
Número de postos de atendimento	01	01	-

Operacionais	2014	2013	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de distribuição	681	680	0,15
Número de transformadores	796	771	3,24
Número de postes	10.434	10.440	(0,06)
Capacidade instalada (Mva)	45,41	43,53	4,32

Dados financeiros	2014	2013	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	21.264	19.464	11,10
Receita operacional líquida (R\$ mil)	17.114	15.324	11,68
Margem operacional do serviço líquida (%)	8,84	4,68	90,80
Sobras líquidas (R\$ mil)	1.912	902	111,97
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	612	290	111,03
Patrimônio líquido (R\$ mil)	17.352	15.613	11,14
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	0,00
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	11,02%	5,78%	90,73
Endividamento do patrimônio líquido (%)	30,72%	30,59%	0,42

Indicadores de desempenho	2014	2013	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	2,74	3,32	(21,17)
Energia comprada por funcionário em MWh	1.113,46	966,12	15,25
Energia comprada por consumidor em MWh	6,44	6,06	6,27



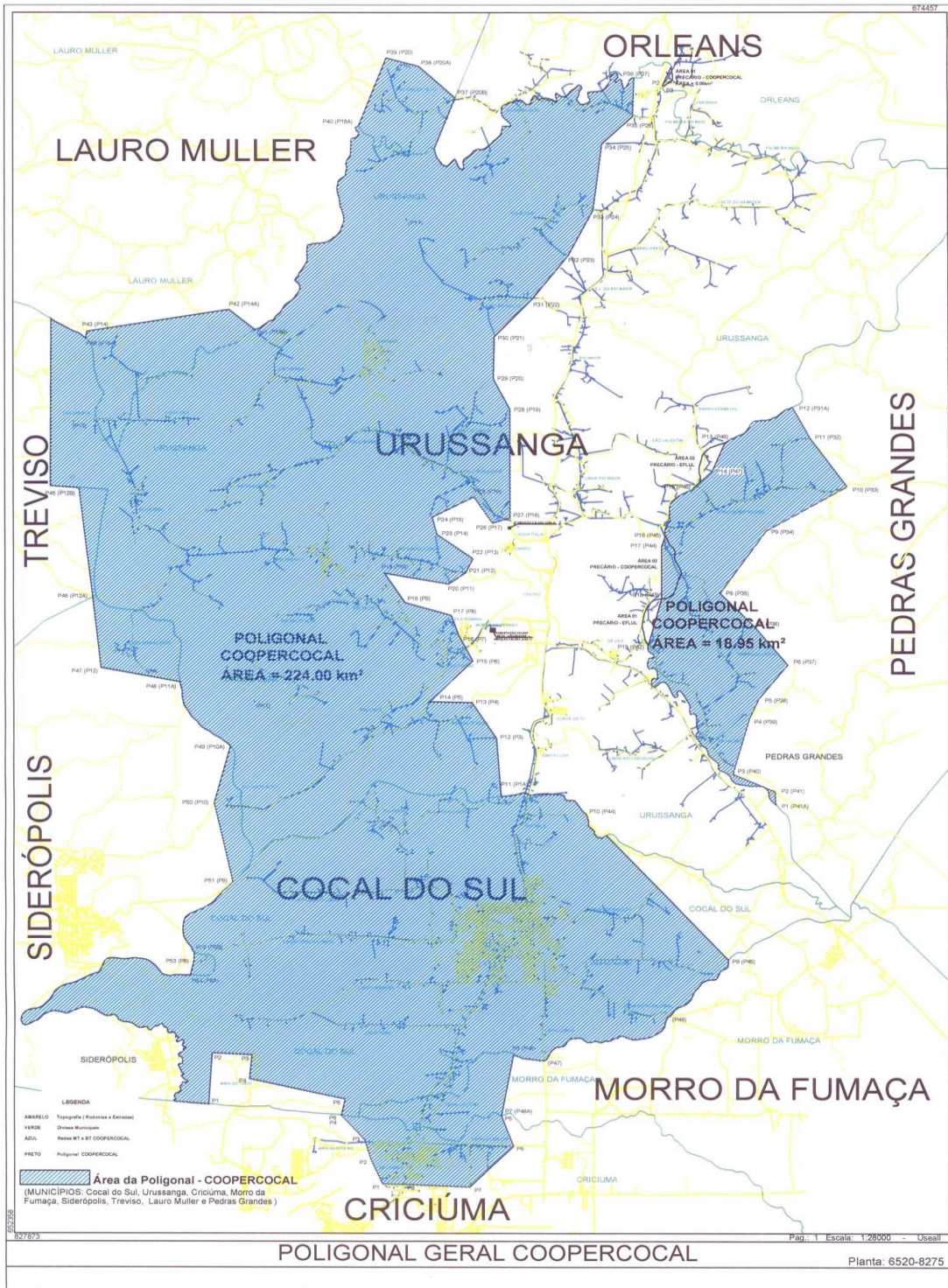
Desempenho Comercial



COOPERCOCAL

DESEMPENHO COMERCIAL

Área de permissão



Fonte: Departamento técnico, 2014.

SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2014

Setor de obras

Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias.

- Construção do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) para comércio/indústria de gado, Santana – Urussanga/SC;
- Renovação de parte do alimentador Geral trifásico de MT (13,8 kV) para aumentar a confiabilidade do sistema, Santana – Urussanga/SC;
- Substituição do alimentador monofásico de MT (7,98 kV) para trifásico (13,8 kV), e instalação de transformador de 30 kVA na Localidade de Linha Vicentina – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, na localidade de Rio Perso – Cocal do Sul/SC;
- Construção de rede trifásica de MT, adequação da rede de BT e instalação de transformador trifásico de 45 kVA, viabilizando a construção do rodoanel na localidade de São Simão – Criciúma/SC;
- Renovação e realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) entre as localidades de Rio Salto e Rio América, para pavimentação da rodovia com asfalto – Urussanga/SC;
- Ampliação da rede de MT com instalação de transformador de 75 kVA, e renovação das redes de BT, Jardim Elizabeth – Cocal do Sul/SC;
- Substituição de rede monofásica de MT para trifásica com instalação de 02 transformadores um de 30 e outro de 45 kVA, realocando a mesmo as margens da estrada na Localidade de Rio Salto – Urussanga/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 30 kVA, na localidade de Rio Perso – Cocal do Sul/SC;
- Instalação de Banco Regulador de Tensão Trifásico (414 kVA) para adequar os níveis de tensão na MT, Rio Carvão – Urussanga/SC;
- Substituição de ramal de rede monofásica de MT para trifásica com instalação de transformador de 30 kVA, realocando a mesmo as margens da estrada na Localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;

- Renovação de parte do alimentador Geral trifásico de MT (13,8 kV), realocando o mesmo as margens da estrada na Localidade do Rio Molha para aumentar a capacidade e confiabilidade do sistema, – Urussanga/SC;
- Substituição de rede monofásica de MT para trifásica e instalação de 02 transformadores, um de 15 e outro de 30 kVA, na Localidade de Linha Ferreira Pontes – Cocal do Sul/SC;
- Ampliação da rede de MT com instalação de transformador de 45 kVA, e renovação das redes de BT, Belvedere Baixo – Urussanga/SC;
- Renovação e realocação do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) que atende ao bairro Conjunto Habitacional Angelo Guollo, e a localidade da Linha Espanhola II – Cocal do Sul/SC;
- Construção de ramal monofásico de MT e instalação de transformador de 10 kVA, Palmeira Alta – Urussanga/SC;
- Instalação de 02 Religadores trifásicos automáticos de MT, sendo um no alimentador de MT (13,8 kV) do Rio Carvão e outro no alimentador geral de MT (13,8 kV) da Santana e região, a fim de aumentar a confiabilidade do sistema – Urussanga/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT com instalação de transformador trifásico de 45 kVA, e adequação da rede de BT, Centro – Cocal do Sul/SC;
- Ampliação da rede trifásica de MT que atende parte da área Industrial II, adequando o sistema elétrico para a instalação de novas Empresas – Cocal do Sul/SC;
- Renovação de parte da rede trifásica de MT com instalação de transformador de 30 kVA e realocação da mesma as margens da estrada na Localidade da Varginha – Orleans/SC;
- Construção de ramal trifásico de MT e instalação de transformador trifásico de 15 kVA, na localidade de Santana – Urussanga/SC;
- Substituição de rede monofásica de MT (7,98 kV) para trifásica (13,8 kV), e instalação de transformador de 30 kVA na Localidade de Linha Rio Perso – Cocal do Sul/SC;
- Implantação de um ponto de tomada trifásica de MT (13,8 kV) no alimentador exclusivo das indústrias, para ligar parte do parque industrial das Empresas ELIANE S/A, bairro Boa Vista – Cocal do Sul/SC;

- Renovação de parte do alimentador trifásico de MT (13,8 kV) com instalação de transformador de 30 kVA, realocando o mesmo as margens da Rodovia na Localidade de Rio Salto – Urussanga/SC;

Serviços executados

Indicadores de desempenho	2014	2013	%
Redes construídas (Km)	15,05	42,74	(64,79)
Redes reformadas (km)	22,71	21,17	7,27
Postes implantados	772	969	(20,33)
Postes retirados	242	322	(24,84)
Postes trocados	136	111	22,52
Transformadores instalados (monofásico)	6	08	(25,00)
Transformadores instalados (trifásico)	23	28	(17,86)
Transformadores substituídos (monofásico)	14	27	(48,15)
Transformadores substituídos (trifásico)	45	43	4,65
Transformadores queimados (monofásico)	3	07	(57,14)
Transformadores queimados (trifásico)	15	17	(11,76)
Manutenções gerais (cruzetas)	25	19	31,58
Manutenções gerais (para-raios)	20	09	122,22
Manutenções gerais (chaves MT)	116	126	(7,94)

Fonte: Departamento técnico, 2014.

Medições

A COOPERCOCAL, no ano de 2005 deu início a um trabalho de inspeção nas medições de energia elétrica, desde então, estamos intensificando este serviço a fim de garantirmos ao consumidor uma melhor qualidade de energia elétrica no ponto de entrega da cooperativa (medição). Para tanto, diversos equipamentos de medição e análise são utilizados, visando inspecionar os seguintes aspectos técnicos:

- Integridade do medidor;
- Calibração de ajustes do medidor;
- Conexões no disjuntor e medidor;
- Seção dos condutores de entrada e saída;
- Lacre;
- Orientação ao consumidor para aperfeiçoar o uso de energia elétrica, seja nas residências ou indústrias, a fim de evitar desperdícios.

Hoje dispomos de uma equipe técnica especializada na área de medições de energia, oferecendo ao associado orientação relacionada a este serviço, bem como, um catálogo com os desenhos técnicos ilustrativos para devida execução dos padrões de entrada.

No ano de 2014 foram realizadas 498 inspeções em medições de energia dos 9.858 medidores ligados na rede da cooperativa das seguintes classes de consumo:

Inspeção de medição

Classes	Inspeções
Monofásicas	324
Bifásica	4
Trifásica	170
Total	498

O resultado desta ação é a diminuição nas perdas comerciais na ordem de 61,26 %, determinando que a permissão seja objeto de insignificante índice, visto que todas as unidades de consumo, exceto a iluminação pública, possuem medição inspecionada.

Padronizações de medição

No exercício de 2014, a COOPERCOCAL efetuou a adequação de medição de 392 unidades consumidoras.

Transformadores - aumento de potência

No ano de 2014, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 34 (trinta e quatro) transformadores, somando 727 KVA para aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monof. de 03 para 05 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 05 para 15 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 15 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monof. de 10 para Trif. de 30 kVA – 03 unidades;

- Transformador Monof. de 15 para Trif. de 30 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monof. de 25 para Trif. de 30 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 30 kVA – 07 unidades;
- Transformador Trif. de 15 para 45 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trif. de 30 para 45 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trif. de 30 para 75 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trif. de 45 para 75 kVA – 06 unidades;
- Transformador Trif. de 75 para 112,5 kVA – 02 unidades.

Plantão 24 horas

O Centro de Operação da Distribuição - COD, no exercício de 2014, atendeu a 14.098 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Projetos elétricos

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados em nossa área de atuação.

No exercício de 2014, foram analisados 38 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos e edifícios.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade as novas instalações, é necessário à apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora com área edificada acima de 200m² ou com carga instalada de superior a 30kW.

Conclusão

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL vem executando várias obras no sistema de distribuição de energia elétrica, de modo a dar maior

confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

A prioridade a manutenção preventiva representa um fator relevante a qualidade do atendimento e será objeto de ampliação nos próximos exercícios.

BALANÇO ENERGÉTICO 2014

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2014, adquiriu das concessionárias CELESC Distribuição S.A. Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda – EFLUL e quotas do Proinfa responsáveis pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 63.467 MWh/ano e distribuiu 57.276 MWh/ano, registrando um percentual de perda de 9,75 % que corresponde a 6,19 MWh/ano.

Plano de Atividades



COOPERCOCAL

PLANO DE ATIVIDADES 2015**Distribuição**

- Aquisição de transformador potencia 20.000/26.670 kVA, tensão primária 69 kV, tensão secundária 13,8 kV.
- Realocação de alimentador trifásico duplo de média tensão, do Centro de Cocal do Sul até a divisa do município de Morro da Fumaça através da Linha Estação Cocal, a fim de viabilizar a pavimentação com asfalto a rodovia;
- Construção de alimentador trifásico de média tensão, industrial exclusivo, para atender a região de São Simão e margens da SC-108 (antiga SC-446) entre os municípios de Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Criciúma/SC;
- Reforma do alimentador geral trifásico de média tensão, da localidade da Linha Tigre – Cocal do Sul/SC;
- Automação da Subestação 69/13,8 kV da COOPERCOCAL, bairro Boa Vista – Cocal do Sul/SC;
- Substituição da rede bifásica e monofásica de média tensão para trifásica, na localidade de Palmeira Alta – Orleans/SC;
- Renovação do alimentador monofásico de MT da Localidade de Mina Rio Maior, realocando o mesmo próximo da estrada e substituindo o condutor nú por semi-isolado, aumentando a confiabilidade do sistema – Urussanga/SC;
- Renovação constante da frota de veículos e implementos;
- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;

Comercialização

- Adequar o calendário de leitura para que se obtenha um resultado mais favorável a análise de mercado.
- Continuidade nos serviços e ações de adequação e cumprimento as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a ANEEL;
- Melhorar controles para monitorar o atendimento de forma a melhorar as metas de desempenho comercial.
- Continuar a renovação de frota para efetivação de leituras.

Administração

- Ajuste do quadro social visando o cumprimento ao disposto no estatuto social.
- Melhorar o controle e apresentação dos documentos de associados.
- Renovação do sistema de hardware para otimizar a informação.
- Melhorar o controle para uso por associados ou terceiros das instalações da Cooperativa.
- Ampliar os programas sociais.

Considerações



COOPERCOCAL

AUDITORES INDEPENDENTES

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2014.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho de administração e conselho fiscal, que se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiu executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

A outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que participou de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 10 de março de 2015

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretaria



COOPERCOCAL

**Demonstrações
Contábeis
Societárias**



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Legislação societária	
		2014	2013
Circulante		4.143	3.254
Caixa e equivalentes de caixa	5	782	409
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	3.049	2.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.1	(300)	(354)
Rendas a receber	8	30	26
Devedores diversos	9	85	58
Desativações em curso	10	2	3
Serviços em curso	11	119	28
Tributos a compensar	12	53	85
Estoques	13	158	169
Despesas pagas antecipadamente	14	6	9
Outros créditos	15	159	151
Não circulante		18.540	17.136
Realizável a longo prazo		730	413
Tributos a compensar	12	76	54
Outros créditos	16	654	359
Investimentos	17	1.105	1.051
Intangível	18	16.705	15.672
TOTAL DO ATIVO		22.683	20.390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013			
(Valores expressos em milhares de reais)			
PASSIVO	Notas	Legislação societária	
		2014	2013
Circulante		2.644	2.198
Fornecedores	19	206	192
Folha de pagamento	20	215	202
Encargos de dívida	21	36	64
Empréstimo e financiamento	22	334	334
Credores diversos	23	249	10
Tributos e contribuições sociais	24	187	386
Obrigações estimadas	25	340	360
Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	26	559	376
Encargos setoriais	27	333	207
Outras contas a pagar	28	68	57
Provisões para contingências	29	117	10
Não Circulante		2.687	2.579
Encargos de dívida	21	8	41
Empréstimo e financiamento	22	251	585
Outras provisões	29	1.605	1.311
Obrigações vinculadas a concessão	30	823	642
Patrimônio líquido	31	17.352	15.613
Capital social	31.1	3.126	3.104
Reserva de capital	31.2	27	27
Reservas de sobras	31.3	12.574	11.715
Sobras a disposição da AGO	31.4	1.625	767
TOTAL DO PASSIVO		22.683	20.390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Legislação societária	
		2014	2013
Receita operacional	33	21.629	19.464
Fornecimento de energia elétrica	33.1	18.478	16.043
Arrendamentos e aluguéis	33.2	170	155
Outras receitas operacionais	33.3	2.981	3.266
(-) Deduções da receita operacional	34	4.515	4.140
ICMS	34.1	3.984	3.436
Encargos setoriais	34.2	325	513
Outros	34.3	206	191
(=) Receita operacional líquida		17.114	15.324
(-) Custo do serviço de energia elétrica	35	15.342	14.521
Energia elétrica comprada para revenda	35	2.651	2.246
Proinfa	35	334	281
Encargo de uso do sistema de distribuição	35	2.160	1.930
Custo de operação	36	10.197	10.064
Pessoal	36.1	3.939	3.701
Administradores	36.1	269	235
Material	36.2	1.231	1.239
Serviços de terceiros	36.2	885	715
Depreciação e amortização	36.2	823	723
Provisões	36.2	252	131
Seguros	36.2	21	19
Tributos	36.2	23	18
Outros	36.3	2.754	3.283
(=) Sobra bruta		1.772	803
(+/-) Receita (despesas) financeiras	37	140	99
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda		1.912	902
(-) Contribuição social	38	-	-
(-) Imposto de renda	38	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício		1.912	902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária		
	Associados	N/Associados	Consolidado
Receita operacional bruta	21.629	-	21.629
Fornecimento de energia elétrica	18.478	-	18.478
Arrendamentos e aluguéis	170	-	170
Outras receitas operacionais	2.981	-	2.981
(-) Deduções da receita operacional	4.515	-	4.515
ICMS	3.984	-	3.984
Encargos setoriais	325	-	325
Outros	206	-	206
(=) Receita operacional líquida	17.114	-	17.114
(-) Custo do serviço de energia elétrica	15.342	-	15.342
Energia elétrica comprada para revenda	2.985	-	2.985
Encargo de uso do sistema de distribuição	2.160	-	2.160
Custo de operação	10.197	-	10.197
Pessoal e administradores	4.208	-	4.208
Material	1.231	-	1.231
Serviços de terceiros	885	-	885
Depreciação e amortização	823	-	823
Provisões	252	-	252
Outros	2.798	-	2.798
(=) Resultado do serviço	1.772	-	1.772
(+/-) Receita (despesas) financeiras	140	-	140
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda	1.912	-	1.912
(-) Contribuição social	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício	1.912	-	1.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Sobras			Sobras a disposição da AGO		
			Fundo de reserva legal	FATES	Fundo de apoio II. pública			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.087	27	8.357	150	752	1.212	1.165	14.750
Integralização de quotas	23	-	-	-	-	-	-	23
Devolução de quotas	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(56)	-	-	(1.165)	(1.221)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	902	902
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	90	-	-	-	(90)	-
FATES	-	-	-	45	-	-	(45)	-
Fundo exp. e manut.serv.distrib	-	-	-	-	-	1.165	-	1.165
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.104	27	8.447	139	752	2.377	767	15.613
Integralização de quotas	28	-	-	-	-	-	-	28
Devolução de quotas	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(147)	-	-	(767)	(914)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.912	1.912
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	191	-	-	-	(191)	-
FATES	-	-	-	108	-	-	(96)	12
Fundo exp. e manut.serv.distrib	-	-	-	-	-	707	-	707
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.126	27	8.638	100	752	3.084	1.625	17.352

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2014	2013
RESULTADO/SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	1.912	902
(+/-) Resultados Abrangentes	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27 R2	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC T 10.8 IT 01	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.912	902
RESULTADO COM TERCEIROS	-	-
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	-	-
Base para destinações legais e estatutárias	1.912	902
(-) Fundo de Reserva - Art. 55 - Estatuto Social - 10%	(191)	(90)
(-) FATES - Art. 56 - Estatuto Social - 5%	(96)	(45)
(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO	1.625	767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2014	2013
Atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.912	902
Ajuste ao resultado líquido	435	652
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54)	128
Depreciação e amortização	489	524
Resultado ajustado do exercício	2.347	1.554
Variações no ativo circulante	(462)	(59)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(379)	36
Rendas a receber	(4)	(1)
Devedores diversos	5	2
Outros créditos	(8)	(101)
Estoques	11	(33)
Desativações em curso	1	(1)
Serviços em curso	(91)	41
Despesas antecipadas	3	(2)
Variações no passivo circulante	446	(111)
Fornecedores	197	(120)
Folha de pagamento	13	17
Encargos de dívidas	(28)	(33)
Tributos e contribuições sociais	(199)	26
Credores diversos	239	-
Obrigações estimadas	(20)	63
Provisões passivas	107	5
Outras contas a pagar	137	(69)
Variações no ativo não circulante	(317)	(11)
Tributos a compensar	(22)	57
Outros créditos	(295)	(68)
Variações no passivo não circulante	108	(254)
Encargos de dívidas	(33)	(67)
Empréstimos e financiamentos	(334)	(334)
Provisão passivas	294	-
Obrigações vinculadas a concessão	181	147
Total das atividades operacionais	2.122	1.119
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(1.522)	(1.402)
Aumento de investimento	(54)	(2)
Total das atividades de investimento	(1.576)	(1.404)
Atividades de financiamento		
Utilização das reservas	(135)	(56)
Capital a integralizar	22	17
Utilização das sobras	(60)	-
Total das atividades de financiamento	(173)	(39)
Total dos efeitos no caixa e equivalente de caixa	373	(324)
Saldo inicial de caixa	409	733
Saldo final de caixa	782	409
Variação do caixa e equivalente de caixa	373	(324)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2014	2013
Receitas	21.171	19.142
Venda de energia e serviços	18.293	15.871
Arrendamentos e aluguéis	170	155
Outras receitas	2.960	3.247
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(252)	(131)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	10.361	10.226
Insumos consumidos	5.470	4.970
Materiais e serviços de terceiros	2.116	1.954
Outros	2.775	3.302
(=) Valor adicionado bruto	10.810	8.916
(-) Quotas de reintegração	823	723
Depreciação, amortização e exaustão	823	723
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	9.987	8.193
(+) Valor adicionado recebido em transferência	280	122
Receitas financeiras	280	122
(=) Valor adicionado total a distribuir	10.267	8.315
Distribuição do valor adicionado	10.267	8.315
Pessoal	3.420	3.135
Remuneração direta	2.934	2.734
Encargos sociais (FGTS/PIS)	245	234
Assistência médica/plano de saúde	110	102
Outros	131	65
Governo	4.795	4.255
Federais	788	801
INSS (sobre folha de pagamento)	788	801
Estaduais	4.005	3.452
ICMS	3.984	3.436
IPVA	18	9
Outros	3	7
Municipais	2	2
IPTU	2	2
Financiadores	140	23
Despesas financeiras	140	23
Remuneração de capitais próprios	1.912	902
Sobras do exercício	1.912	902
Valor adicionado (médio) por empregado	180	139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária	
	2014	2013
TOTAL DE RECURSOS	1.912	902
RECURSOS COM ASSOCIADOS	1.912	902
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com associados)	1.912	902
RECURSOS COM NÃO ASSOCIADOS	-	-
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com não associados)	-	-
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	287	135
Fundo de Reserva	191	90
FATES (Atividades com associados)	96	45
(=) SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.625	767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Melo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

1 – Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, de capital aberto, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atende a 12.679 associados, sendo destes, 9.858 consumidores (informações examinadas pelos auditores) e pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

2 – Das permissões

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL detém a permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do Estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil Resolução do CFC nº 1.255/09 que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução ANEEL nº 396/10, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.486 de 11 de dezembro de 2014 da SFF/ANEEL.

- Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;
- Adequação das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Adequação do plano de contas;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para atividades;

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01 (R2) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2014, as demonstrações contábeis societárias e regulatórias com valores expressos em milhares de reais, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Resolução ANEEL nº. 444 de 26 de outubro de 2001 e resolução ANEEL nº 396/2010 de 26 de fevereiro de 2010.

4 – Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 26 de janeiro de 2015 e referenciada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de março de 2015.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2014, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (item nº 6.3.2). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 367 de 02 de julho de 2009, alteradas pelas resoluções nº 422/10, nº 474/12 e 529/12.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Provisão para contingências**

As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que

envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais.

Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para contingências liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais e elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COOPERCOCAL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 30, aprovada pela Resolução nº 1.412/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R2) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17 (R1) “Contratos de Construção” e CPC 30 (R2) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social.

5 - Caixa e equivalente de caixa

5.1 - Numerários disponíveis

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Caixa	3	9
Bancos	338	95
Fundo de caixa	3	3
Total	344	107

5.2 – Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Legislação societária/regulatória					
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2014	2013
Banco do Brasil S/A	CDB/DI	Indeterminado	Diária	-	280
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	Indeterminado	Diária	257	-
Banco Bradesco S/A	CDB/CDI	Indeterminado	Diária	152	-
Total				409	280

5.3 – Numerário em trânsito

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Numerário em trânsito	29	22
Total	29	22

6 - Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos quatro dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Número de consumidores	Legislação societária/regulatória	
	2014	2013
Faturados	9.858	9.565
Total	9.858	9.565

7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias

7.1 - Composição das contas a receber

Legislação societária/regulatória								
Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
					2014	2013	2014	2013
Residencial	511	112	25	648	25	33	623	563
Industrial	628	261	190	1.079	187	191	892	718
Comercial	307	44	9	360	8	14	352	257
Rural	105	9	6	120	6	7	114	108
Poder público	14	-	-	14	-	37	14	15
Iluminação pública	23	-	55	78	55	55	23	56
Serviço Público	17	-	-	17	-	-	17	14
Renda não faturada	497	-	-	497	-	-	497	446
Subtotal - Consumidores	2.102	426	285	2.813	281	337	2.532	2.177
Serviço taxado	1	1	1	3	1	-	2	3
Part.fin. do consumidor	-	-	1	1	-	-	1	1
Enc. fin. s/energia	11	5	3	19	3	-	16	15
Outros créditos	37	33	143	213	15	17	198	120
Total	2.151	465	433	3.049	300	354	2.749	2.316

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001, item 6.3.2 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

8 – Rendas a receber

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Compartilhamento de infraestrutura	30	26
Total	30	26

9 - Devedores diversos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Adiantamento de férias	36	31
Outros	49	27
Total	85	58

10 - Desativações em curso

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Linhas e redes	2	3
Total	2	3

11 – Serviços em curso

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Serviços em curso	119	28
Total	119	28

12 - Tributos a compensar

12.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
ICMS	53	85
Total	53	85

12.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
ICMS	76	54
Total	76	54

13 – Estoques

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Almoxarifado de serviço	147	158
Adiantamento a fornecedores	11	11
Total	158	169

14 – Despesas pagas antecipadamente

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Seguros	6	9
Total	6	9

15 – Outros créditos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Subvenção - CDE	159	86
Cheques custódia – Banco do Brasil S/A	-	65
Total	159	151

16 – Outros créditos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Poderes públicos – Precatórios	6	-
Iluminação pública – Precatórios	205	-
Ativo reversível	443	359
Total	654	359

17 – Investimentos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Avaliadas pelo custo de aquisição		
Fecoerusc – Oficina de transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	10	9
Sub-total	26	25
Outros investimentos		
Sede recreativa	1.078	1.025
Terrenos não operacionais	1	1
Sub-total	1.079	1.026
Total	1.105	1.051

17.1 ITG 10 – Custo atribuído

O conselho de administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27 (R2), aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC alterada pela Resolução nº 2014/NBCTG27 (R2).

17.2 ITG 01 – Contratos de Concessão/Permissão

O conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanadas desta norma NBC TG 26 e a ITG 01 Resolução nº 1.261/2009, alterada pela Resolução nº 1.329/2011 e nº 1.376/2011.

17.3 Redução ao valor recuperável – *Impairment*

O conselho de administração observando o disposto na Resolução Normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover “*impairment*” dos bens constantes do ativo imobilizado, conforme NBC TG 01 (R2), aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, alterada pela Resolução nº 2014/NBCTG01

(R2). A recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão quando do rompimento ou encerramento deste.

18 – Intangível

	Custo	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Vinculadas	Legislação societária	
				2014	2013
				Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	20.246	4.953	347	14.946	14.023
Bens da permissão	20.246	4.953	347	14.946	14.023
Comercialização	116	53	-	63	63
Bens da permissão	116	53	-	63	63
Administração	1.214	604	-	610	606
Bens da permissão	1.214	604	-	610	606
	21.576	5.610	347	15.619	14.692
Em curso					
Distribuição	739	-	476	263	338
Bens da permissão	739	-	476	263	338
	739	-	476	263	338
Total	22.315	5.610	823	15.882	15.030

18.1 ITG 10 – Custo atribuído

O conselho de administração entende que as normas regulatórias estabelecidas pelo poder concedente ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica representam satisfatoriamente as estimativas e taxas de depreciação.

As taxas de depreciação são determinadas a partir de estudos periódicos, utilizando ainda a contribuição das empresas, a estimativa de vida útil dos ativos do setor elétrico, portanto, de conformidade com a NBC TG 27 (R2), aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do CFC, alterada pela Resolução 2014/NBCTG 27 (R2).

18.2 ITG 01 – Contratos de concessão/permissão

O conselho de administração determinou a aplicação das disposições emanada da norma ITG 01 Resolução nº 1.261/2009, alterada pelas Resoluções nº 1.376/2011 e nº 1.329/2011.

18.3 Redução ao valor recuperável – *Impairment*

O conselho de administração observando o disposto na Resolução Normativa nº 367/2009, que instituiu o MCPSE – Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, resolve não promover “*impairment*” dos bens constantes do ativo imobilizado conforme NBC TG 01 (R2), aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, alterada pela Resolução 2014/NBCTG 01 (R2).

A recuperabilidade dos ativos esta garantida no contrato de permissão quando do rompimento ou encerramento deste.

19 – Fornecedores

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Materiais e serviços	206	192
Total	206	192

20 - Folha de pagamento

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Empregados/diretores	160	151
Tributos e contribuições sociais	55	51
Total	215	202

21 - Encargos de dívida

21.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Banco do Brasil S/A	36	64
Total	36	64

21.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Banco do Brasil S/A	8	41
Total	8	41

22 – Empréstimos e financiamentos

22.1 – Circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Banco do Brasil S/A	334	334
Total	334	334

22.2 – Não circulante

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Banco do Brasil S/A	251	585
Total	251	585

Legislação societária/regulatória						
Instituição financeira	Modalidade	Nº Contrato	Vencimento	Taxa anual	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil S/A	Financiamento de bens	40/00350-7	15/09/2016	6%	334	251
Total					334	251

23 – Credores diversos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Consumidores	9	7
Fecoerusc	-	1
Seguros	1	1
Estagiários	-	1
Cooperativa Central Aurora Alimentos	239	-
Total	249	10

24 – Tributos e contribuições sociais

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
ICMS	97	299
ISS	1	-
Previdência social - empresa	61	60
FGTS	24	24
PIS	4	3
Total	187	386

25 – Obrigações estimadas

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Tributos e contribuições sociais	93	100
Folha de pagamento	247	260
Total	340	360

26 – Concessionárias e permissionárias de energia

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Celesc Distribuição S/A	547	366
Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda	12	10
Total	559	376

27 – Encargos setoriais

Legislação societária/regulatória		
Encargos do consumidor	2014	2013
Desenvolvimento energético - CDE	22	13
Pesquisa & desenvolvimento – P&D	123	90
Programa de eficiência energética - PEE	185	101
Taxa de fiscalização	3	3
Total	333	207

28 – Outras contas a pagar

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Crédito convênio arrecadação - Cosip	33	44
Convênio arrecadação - associações	35	13
Total	68	57

29 – Provisões para contingências

Legislação societária/regulatória						
2014			2013			
Valor da provisão			Valor da provisão			
Contingência	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
Trabalhistas						
Diversos	80	80	-	-	-	-
Subtotal	80	80	-	-	-	-
Cíveis						
Diversos	27	37	-	10	10	-
Subtotal	27	37	-	10	10	-
Fiscais						
PIS	52	286	-	-	234	-
COFINS	243	1.319	-	-	1.077	-
Subtotal	295	1.605	-	-	1.311	-
Total	402	1.722	-	10	1.321	-

29.1 - Contingências trabalhistas

Durante o exercício de 2014, foram equacionadas todas as demandas de ordem trabalhista.

29.2 – Cíveis

No exercício de 2014 a Coopercojal, constituiu provisão para as ações cíveis em curso em valor recomendado pelo departamento jurídico.

29.3 - Fiscais

No exercício de 2014 a COOPERCOCAL, por uma questão de prudência, manteve a provisão constituída em anos anteriores da notificação da Receita Federal referente PIS/COFINS, que com o auxílio da Fecoerusc, impetrou processo administrativo no sentido de não incidência para cooperativa, visto que a mesma opera somente com associados, ou seja, pratica o ato cooperativo.

A notificação PIS/COFINS ainda encontra-se em grau de recurso e as contingências acumuladas são de longo prazo.

Também constituiu provisão de PIS/COFINS referente aos exercícios de 2010 a 2014 na forma estabelecida pelas cooperativas para reconhecimento dos débitos.

30 – Obrigações vinculadas a permissão

	Custo	Amortização Acumulada	Legislação societária	
			2014	2013
			Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Distribuição	382	35	347	362
Bens da permissão	382	35	347	362
Em curso				
Distribuição	476	-	476	280
Bens da permissão	476	-	476	280
Total	858	35	823	642

31 – Patrimônio líquido

31.1 - Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 representa R\$ 3.126 mil, é constituído de quotas-partes conforme determina o estatuto social da COOPERCOCAL.

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Capital subscrito	3.136	3.114
(-) Capital a integralizar	(10)	(10)
Total	3.126	3.104

31.2 - Reservas de capital

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Reserva de associados	27	27
Total	27	27

31.3 - Reservas de sobras

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Fundo de reserva legal	8.638	8.447
Fundo de assistência técnica educacional e social	99	139
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo de exp. e manutenção do serviço de distribuição	3.085	2.377
Total	12.574	11.715

31.4 – Sobras acumuladas

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Sobras a disposição da AGO	1.625	767
Total	1.625	767

As reservas são constituídas conforme capítulo XI – Dos Fundos, do estatuto social desta cooperativa.

O fundo de reserva é constituído de 10% (dez por cento) e o fundo de assistência técnica, educacional e social é constituído de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício.

A Lei nº 5.764/71, em seu artigo nº 44 item II, e artigo nº 60 parágrafo único do estatuto social desta cooperativa, define que as sobras apuradas no exercício depois de constituídas as provisões dos fundos estatutários terão destinação definidas em assembleia geral.

32 – Dividendos e juros sobre o capital próprio

No exercício não foram computados dividendos nem juros sobre o capital próprio.

33 – Receita operacional

33.1 – Fornecimento de energia elétrica

Consumidores	Legislação societária/regulatória	
	2014	2013
Residencial	6.231	5.480
Industrial	7.134	6.258
Comercial	2.755	2.313
Rural	1.099	992
Poderes públicos	247	205
Iluminação pública	781	638
Serviços públicos	181	166
(-) Renda não faturada	50	(9)
Total	18.478	16.043

33.2 – Arrendamento e aluguéis

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Uso de redes compartilhado	170	155
Total	170	155

33.3 – Outras receitas operacionais

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Receita com construção	2.222	2.754
Administração cosip	11	9
Recursos recebidos Eletrobrás - CDE	656	474
Ganhos na alienação de bens e direitos	74	19
Outros	18	10
Total	2.981	3.266

34 – (-) Deduções da receita operacional

34.1 – Tributos

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
ICMS	3.984	3.436
Total	3.984	3.436

34.2 – Encargos do consumidor

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Reserva Global de Reversão - RGR	-	22
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	185	281
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	-	90
Programa de Eficiência Energética - PEE	70	60
Programa de Desenvolvimento – P & D	70	60
Total	325	513

34.3 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Devoluções	10	33
Receita de ultrapassagem	196	158
Total	206	191

35 – (-) Custo do serviço de energia elétrica

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Energia elétrica comprada para revenda	2.651	2.246
Energia Proinfa	334	281
Encargos de uso do sistema	2.160	1.930
Total	5.145	4.457

36 – Custo de operação

36.1 – Pessoal e administradores

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Pessoal	3.939	3.701
Administradores	269	235
Total	4.208	3.936

36.2 – Demais custos operacionais

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Material	1.231	1.239
Serviços de terceiros	885	715
Depreciação e amortização	823	723
Provisões	252	131
Seguros	21	19
Tributos	23	18
Total	3.235	2.845

36.3 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Custo com construção	2.222	2.754
Outros	532	529
Total	2.754	3.283

36.3.1 – Outros

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Despesas não operacionais	239	299
Outras despesas	293	230
Total	532	529

37 – Receita (despesas) financeiras

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Receitas financeiras	280	122
Despesas financeiras	(140)	(23)
Total	140	99

38 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto a COOPERCOCAL, como opera somente com associados, não provisionou impostos de renda e contribuição social.

39 – Participação nos resultados

A COOPERCOCAL não possui nenhum programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

40 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

Legislação societária/regulatória		
	2014	2013
Plano de saúde	99	88
Vale transporte	3	2
Vale alimentação	41	-
Seguro de vida	18	17
Cursos, treinamentos e outros	9	10
Bolsa de estudos	21	23
Total	191	140

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul para colaboradores e Co-Participação 50% para dependentes.
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudo – com limite de R\$120,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

41 – Transações com partes relacionadas

O serviço de conserto e reforma de transformadores é executado pela coligada FECOERUSC – Assistência Técnica Extremo Sul, sem que ocorra ganhos nestas operações.

A COOPERCOCAL não efetuou outras transações com partes relacionadas no exercício de 2014.

42 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas na realização destes.

Não existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

c) Moeda estrangeira

A COOPERCOCAL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2014.

a) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,57 e 0,91 respectivamente, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

43 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2014, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação societária					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional bruta	-	-	12.633	8.996	-	21.629
Fornecimento de energia elétrica	-	-	10.169	8.309	-	18.478
Arrendamentos e aluguéis	-	-	170	-	-	170
Outras receitas operacionais	-	-	2.294	687	-	2.981
(-) Deduções da receita operacional	-	-	2.509	2.006	-	4.515
ICMS	-	-	2.184	1.800	-	3.984
Encargos setoriais	-	-	325	-	-	325
Outros	-	-	-	206	-	206
(=) Receita operacional líquida	-	-	10.124	6.990	-	17.114
(-) Custo do serviço de energia elétrica	-	-	10.755	4.587	-	15.342
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	2.985	-	2.985
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	2.160	-	-	2.160
Custo de operação	-	-	8.595	1.602	-	10.197
Pessoal e administradores	-	-	3.310	898	-	4.208
Material	-	-	1.157	74	-	1.231
Serviços de terceiros	-	-	569	316	-	885
Depreciação e amortização	-	-	789	34	-	823
Provisões	-	-	61	191	-	252
Outros	-	-	2.709	89	-	2.798
(=) Sobra operacional bruta	-	-	(631,00)	2.403	-	1.772
(+/-) Receita (despesas) financeiras	-	-	57	83	-	140
(=) Sobras antes da CS e IR	-	-	(574,00)	2.486	-	1.912
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
(=) Sobras líquida do exercício	-	-	(574,00)	2.486	-	1.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

43.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio:

Nas Unidades de Negócios foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade		
	D	C	Total
Geração - G	-	-	-
Transmissão - T	-	-	-
Distribuição - D	10.169	-	10.169
Comercialização - C	-	8.309	8.309
Atividades não vinculadas - AV	-	-	-
Total	10.169	8.309	18.478

43.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado:

	Unidades de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	21.629	21.629	-
Deduções da receita operacional	4.515	4.515	-
Receita operacional líquida	17.114	17.114	-
Despesas operacionais	15.342	15.342	-
Resultado do serviço	1.772	1.772	-
Sobra antes da tributação e participações	1.912	1.912	-
Sobra líquida do exercício	1.912	1.912	-

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas em cada unidade de negócio.

44 - Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Prêmio líquido
Equipamentos nomeados	18/03/2015	4.000	6
Incêndio – imóveis próprios – Sede Administrativa	21/06/2015	2.000	2
Veículos – Volkswagen Voyage – placa MHU 2069	11/05/2015	100%	2
Veículos – Volkswagen gol 1.6 City – placa MKD 5087	06/11/2015	100%	3

Equipamentos nomeados

Na apólice contratada foi destacada a subestação 69 KV - COOPERCOCAL, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

45 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades são:

- Recessão econômica nacional e mundial;
- Aumento significativo no crescimento de carga de fornecimento de energia elétrica, em caso de instalações de grandes empresas;
- Condições climáticas adversas.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7



**Demonstrações
Contábeis
Regulatórias**



COOPERCOCAL

BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas de Ajuste	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
ATIVO							
Circulante		4.143	-	4.143	3.254	-	3.254
Consumidores	[1]	3.049	-	3.049	2.670	-	2.670
Despesas pagas antecipadamente	[2]	6	-	6	9	-	9
Outros ativos circulantes não afetados		1.088	-	1.088	575	-	575
Não circulante		18.540	(5.481)	24.021	17.136	-	17.136
Consumidores	[1]	-	-	-	-	-	-
Débitos fiscais diferidos	[3]	76	-	76	54	-	54
Despesas pagas antecipadamente	[2]	-	-	-	-	-	-
Ativo financeiro da permissão		443	443	-	359	359	-
Outros ativos não circulantes não afetados		211	-	211	-	-	-
Investimentos	[4]	1.105	-	1.105	1.051	-	1.051
Imobilizado	[5]	-	(22.629)	22.629	-	(16.031)	16.031
Em serviço		-	(31.933)	31.933	-	(20.534)	20.534
(-) Reintegração acumulada		-	10.043	(10.043)	-	5.121	(5.121)
Em curso		-	(739)	739	-	(618)	618
Intangível	[6]	16.705	16.705	-	15.672	15.672	-
Em serviço		21.576	21.576	-	20.175	20.175	-
(-) Amortização acumulada		5.610	(5.610)	-	5.121	(5.121)	-
Em curso		739	739	-	618	618	-
TOTAL DO ATIVO		22.683	(5.481)	28.164	20.390	-	20.390
PASSIVO							
Circulante		2.644	(24)	2.668	2.198	-	2.198
Passivos regulatórios	[7]	-	(24)	24	-	-	-
Outros passivos circulantes não afetados		2.644	-	2.644	2.198	-	2.198
Não Circulante		2.687	-	2.687	2.579	-	2.579
Passivos regulatórios	[7]	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes não afetados		2.687	-	2.687	2.579	-	2.579
Patrimônio líquido		17.352	(5.457)	22.809	15.613	-	15.613
Capital social		3.126	-	3.126	3.104	-	3.104
Reserva de capital		27	-	27	27	-	27
Reserva de sobras		12.574	4	12.570	11.715	-	11.715
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-
Reserva de avaliação patrimonial	[8]	-	(5.481)	5.481	-	-	-
Sobras (perdas) acumuladas	[9]	1.625	20	1.605	767	-	767
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.683	(5.481)	28.164	20.390	-	20.390

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
Contador
CRC/SC 023222/O-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas de Ajuste	2014			2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	[10]	21.423	2.328	19.095	19.273	2.773	16.500
Fornecimento de energia elétrica		8.103	24	8.079	8.204	-	8.204
Receita de disponibilidade da rede elétrica		10.169	-	10.169	7.648	-	7.648
Receita de atividade não vinculadas	[11]	-	-	-	-	-	-
Outras receitas vinculadas	[12]	3.151	2.304	847	3.421	2.773	648
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		4.309	-	4.309	3.949	-	3.949
Tributos e encargos		3.984	-	3.984	3.436	-	3.436
Federais		-	-	-	-	-	-
Estaduais		3.984	-	3.984	3.436	-	3.436
Encargos - Parcela - "A"		325	-	325	513	-	513
Reserva global de reversão - RGR		-	-	-	22	-	22
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		70	-	70	60	-	60
Conta de desenvolvimento energético - CDE		185	-	185	281	-	281
Conta de consumo de combustíveis - CCC		-	-	-	90	-	90
Programa de eficiência energética - PEE		70	-	70	60	-	60
Outros encargos (CCC adicional)		-	-	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		17.114	2.328	14.786	15.324	2.773	12.551
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	[13]	5.181	-	5.181	4.498	-	4.498
Energia elétrica comprada para revenda		2.651	-	2.651	2.246	-	2.246
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		334	-	334	281	-	281
Encargo de uso do sistema de distribuição		2.160	-	2.160	1.930	-	1.930
Taxa de fiscalização		36	-	36	41	-	41
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		11.933	2.328	9.605	10.826	2.773	8.053
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		10.161	2.461	7.700	10.023	3.053	6.970
Pessoal		3.939	-	3.939	3.701	-	3.701
Administradores		269	-	269	235	-	235
Serviços de terceiros		885	-	885	715	-	715
Material		1.231	-	1.231	1.239	-	1.239
Arrendamentos e aluguéis		-	-	-	-	-	-
Tributos		23	-	23	18	-	18
Seguros		21	-	21	19	-	19
Outros	[12]	2.718	2.461	257	3.242	3.053	189
Provisão devedores duvidosos		252	-	252	131	-	131
Provisões - outras		-	-	-	-	-	-
Depreciação	[5]	-	(823)	823	-	(723)	723
Amortização	[6]	823	823	-	723	723	-
Despesas das atividades não vinculadas		-	-	-	-	-	-
RESULTADO DA ATIVIDADE DE PERMISSÃO		1.772	(133)	1.905	803	(280)	1.083
RESULTADO DA ATIVIDADE EXTRA PERMISSÃO	[14]	140	157	(17)	99	280	(181)
(+) Receitas financeiras		280	-	280	122	-	122
(-) Despesas financeiras		140	-	140	23	-	23
(+) Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado não operacional		-	157	(157)	-	280	(280)
(=) SOBRES ANTES IRPJ/CSLL		1.912	24	1.888	902	-	902
(-) Contribuição social		-	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda		-	-	-	-	-	-
(=) SOBRA DO EXERCÍCIO		1.912	24	1.888	902	-	902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS
Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em milhares de reais)

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, pronunciamentos, orientações e interpretações, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A ANEEL instituiu a Contabilidade Regulatória através da Resolução Normativa nº 396/2010, a qual difere da contabilidade societária, principalmente pela não aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R2) – Contratos de Concessão.

A Contabilidade Regulatória é aplicada as concessionárias e permissionárias de serviço público de transmissão e de distribuição de energia elétrica, de forma que seus registros contábeis representam adequadamente a situação econômico-financeira.

O Despacho ANEEL nº 4.991 de 29/12/2011, determinou o uso de novos modelos de apresentação e divulgação do Balanço Patrimonial Regulatório e Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório os quais foram mantidos no Despacho ANEEL nº 4413/2013 de 27 de dezembro de 2013 da SFF/ANEEL.

O novo modelo da Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório tem como objetivo a divulgação do resultado em formato que espelha a estrutura tarifária, apresentando os resultados antes e após os custos gerenciáveis, permitindo análise comparativa entre o resultado obtido e a tarifa concedida.

A estruturação destas demonstrações foi sustentada no Balanço Mensal Padronizado – BMP, juntamente com a conciliação entre o resultado das referidas demonstrações contábeis e as demonstrações contábeis societárias.

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo conselho de administração, pelo conselho fiscal e assembleia geral.

1. Consumidores

- Informações inclusas na nota explicativa nº 7 do balanço societário, não existindo ajuste para este item.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Desconto TUST E TUSD	-	-	-	-	-	-
Desconto irrigação e Aquicultura	-	-	-	-	-	-
Subsidio Baixa Renda	-	-	-	-	-	-
Comp. Finc. Int. Fornecimento	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

2. Despesas pagas antecipadamente

As disposições abaixo não ocorreram na permissionária visto que a receita verificada foi maior que receita requerida.

Demais despesas operacionais pagas antecipadamente estão descritas na nota nº 14 do balanço societário.

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Sobre contratação	-	-	-	-	-	-
Sub. Baixa Renda - perdas	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	-	-	-	-	-	-
Diferenças - PLPT	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

3. Créditos fiscais diferidos

3.1. Créditos fiscais federais

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF	-	-	-	-	-	-
CSLL	-	-	-	-	-	-
PIS	-	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

A permissionária opera somente com associados, o que determina que sejam operações sem incidência dos tributos acima elencados.

3.2. Créditos fiscais estaduais

Descritos na nota técnica societária nº 12 do balanço societário.

4. Investimentos

Avaliadas pelo custo de aquisição	2014	2013
Fecoerusc – Oficina de Transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	10	9
Sub-total	26	25
Outros investimentos		
Sede Recreativa	1.078	1.025
Terrenos Não Operacionais	1	1
Sub-total	1.079	1.026
Total	1.105	1.051

O investimento em participações societárias é consolidado em informações dos órgãos e garantido em cláusulas estatutárias.

Demais investimentos estão ajustados a valor original de aquisição.

4.1. Sicoob – Credisulca SC

Aumento resultante da capitalização de sobras aprovadas em assembleia

geral da agente financeira.

5. Imobilizado

5.1. Ajuste

Ativo imobilizado - Bens que compõem a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica – base de remuneração regulatória.

Aplicação da nota técnica 329/2014 – SER/ANEEL ratificada pela Resolução Homologatória nº 1795/2014.

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 R2 e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

5.2. Imobilizado em serviço

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	2014	2013
				Valor Líquido	Valor Líquido
Distribuição	30.901	(9.519)	347	21.035	14.378
Terrenos	178	-	-	178	178
Terrenos - VNR	(16)	-	-	(16)	-
Edificações	966	(188)	-	778	810
Edificações - VNR	(715)	113	-	(602)	-
Maquinas e equipamentos	19.085	(4.455)	347	14.283	13.302
Maquinas e equip. - VNR	11.116	(4.831)	-	6.285	-
Veículos	351	(220)	-	131	79
Veículos -VNR	(76)	65	-	(11)	-
Móveis e Utensílios	16	(8)	-	8	9
Móveis e Utensílios - VNR	(4)	5	-	1	-
Comercialização	81	(37)	-	44	57
Maquinas e equipamentos	64	(25)	-	39	33
Maquinas e equip. - VNR	(14)	7	-	(7)	-
Veículos	30	(13)	-	17	20
Veículos -VNR	(9)	4	-	(5)	-
Móveis e Utensílios	14	(10)	-	4	4
Móveis e Utensílios - VNR	(4)	-	-	(4)	-
Administração	875	(414)	-	461	604
Terrenos	3	-	-	3	3
Terrenos - VNR	(1)	-	-	(1)	-
Edificações	761	(346)	-	415	397
Edificações - VNR	(209)	102	-	(107)	-
Maquinas e equipamentos	246	(103)	-	143	135
Maquinas e equip. - VNR	(63)	30	-	(33)	-
Veículos	99	(63)	-	36	46
Veículos- VNR	(29)	19	-	(10)	-
Móveis e Utensílios	96	(75)	-	21	23
Móveis e Utensílios - VNR	(28)	22	-	(6)	-
Total	31.857	(9.970)	347	21.540	15.039

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

5.3. Intangível

Em serviço	Custo	Amortização acumulada	2014	2013
			Valor Líquido	Valor Líquido
Distribuição	59	(58)	1	3
Licença de uso	84	(82)	2	3
Licença de uso - VNR	(25)	24	(1)	
Administração	12	(12)	-	3
Licença de uso	17	(17)	-	3
Licença de uso - VNR	(5)	5	-	
Comercialização	5	(3)	2	5
Licença de uso	8	(5)	3	5
Licença de uso - VNR	(3)	2	(1)	
Total	76	(73)	3	11

5.4. Imobilizado em curso

Em curso	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais vinculadas	2014	2013
				Valor líquido	Valor líquido
Distribuição	739	-	476	263	338
Edificações	-	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	13	-	28	(15)	29
Material em depósito	726	-	448	278	309
Total	739	-	476	263	338

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia

para desvinculação de bens inservíveis à concessão/permissão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

Equipamentos em recuperação estão com os custos em curso despendidos até o encerramento do exercício.

5.5. Vida útil e taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação foram aplicadas pelo método linear, determinadas pela Resolução ANEEL nº 240/2006, incorporadas pela Resolução ANEEL nº. 367/2009, e corrigidas pela Resolução Normativa ANEEL nº 474/2012 que são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	3,57
Medidores	4,0
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,0
Veículos	14,29

Administração	Taxas anuais de depreciação (%)
Edificações	3,33
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

Comercialização	Taxas anuais de depreciação (%)
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29

As disposições contidas na resolução normativa ANEEL nº 474 estão aplicadas aos bens durante todo o exercício de 2012.

5.6. Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como, as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

A partir da publicação do contrato de permissão passou quando cabível a obedecer ao disposto na Resolução nº 456/2000 e Resolução Normativa nº 250/2007 que estabelecem a participação financeira do consumidor, ambas revogadas e atualizadas pela Resolução nº 414/2010.

5.7. Manual de controle patrimonial

A Resolução Normativa ANEEL nº 367 de 02 de junho de 2009, aprovou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, a ser utilizado por concessionárias, permissionárias e autorizadas de energia elétrica, cujos bens e instalações, nos termos da legislação vigente, são passíveis de reversão à União.

5.8 – Bens totalmente depreciados

A permissionária executou o registro do sistema extra patrimonial, a partir de janeiro de 2011 com a implantação do controle patrimonial.

Em serviço	Custo	Depreciação acumulada	2014	2013
			Valor líquido	Valor líquido
Distribuição	1.193	1.193	-	-
Licenças de uso	Não consta	Não consta	-	-
Maquinas e equipamentos	1.105	1.105	-	-
Veículos	87	87	-	-
Móveis e utensílios	1	1	-	-
Administração	65	65	-	-
Maquinas e equipamentos	9	9	-	-
Veículos	19	19	-	-
Móveis e utensílios	37	37	-	-
Comercialização	2	2	-	-
Maquinas e equipamentos	-	-	-	-
Móveis e utensílios	2	2	-	-
Total	1.260	1.260	-	-

6. Intangível

6.1. Ajuste

O ajuste ocorre pela anulação dos efeitos decorrentes da aplicação das orientações contidas no ICPC 01 (R2) e OCPC 05, na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

7. Passivos regulatórios

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Parcela "A"	-	-	-	-	-	-
CVA	-	-	-	-	-	-
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-
Desconto TUSD e irrigação	-	-	-	-	-	-
Reajuste tarifário	-	-	-	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - ganhos	-	-	-	-	-	-
Neutral. dos encargos setoriais	24	-	24	-	-	-
Outros Componentes financeiros	-	-	-	-	-	-
Total	24	-	24	-	-	-

8. Reservas de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação	2014	2013
Reavaliação regulatória - VNR	5.481	-
Total	5.481	-

9. Sobras (perdas) acumuladas

Sobras acumuladas	2014	2013
Sobras a disposição da AGO	1.605	767
Total	1.605	767

Saldo em 2013	-
Ajuste em 2014	
Diferença de receita regulatória	20
Total em 2014	20

9.1 Reservas de sobras

Reserva de sobras	2014	2013
Fundo de reserva legal	8.635	8.447
Fundo de assistência técnica educacional e social	98	139
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo de exp. e manutenção do serviço de distribuição	3.085	2.377
Total	12.570	11.715

Saldo em 2013	-
Ajuste em 2014	
Fundo de reserva legal	3
Fundo de assistência técnica educacional e social	1
Total em 2014	4

10. Receita operacional bruta

10.1. Fornecimento energia elétrica

Classes	Nº de consumidores		GWh		Legislação regulatória	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Residencial	7.247	7.040	17,81	16,18	2.541	2.581
Industrial	392	345	22,07	20,44	3.534	3.711
Comercial	771	750	7,45	6,55	1.193	1.156
Rural	1.308	1.292	5,27	4,95	441	465
Poder público	120	116	0,68	0,61	100	96
Iluminação pública	6	8	3,34	3,24	360	301
Serviço público	14	14	0,64	0,66	90	93
Renda não faturada	-	-	-	-	50	(9)
(-) Devoluções	-	-	-	-	(10)	(33)
(-) Ultrapassagens	-	-	-	-	(196)	(157)
(-) Neutralidade parcela "A"	-	-	-	-	(24)	-
Total	9.858	9.565	57,27	52,63	8.079	8.204

Ajuste para este item

Saldo em 2013	-
Ajuste em 2014	
Neutralidade da parcela "A"	24
Total em 2014	24

10.2 - Uso do sistema de distribuição

Grupos de consumidores	Legislação regulatória	
	2014	2013
Residencial	3.690	2.899
Industrial	3.600	2.547
Comercial	1.562	1.156
Rural	658	527
Poderes públicos	147	109
Iluminação pública	421	337
Serviços públicos	91	73
(-) Renda não faturada	-	-
Total	10.169	7.648

11. Receita de atividades não vinculadas

A permissionária não possui receitas de atividades não vinculadas.

12. Outras receitas vinculadas

a) Ajuste

Eliminação da receita de construção e do correspondente custo, como ajuste decorrente da anulação dos efeitos da aplicação das orientações contidas no CPC 17 (R1), na estruturação das demonstrações contábeis societárias.

Legislação regulatória		
	2014	2013
Receita de construção de redes	2.222	2.754
(-) Custo da construção	(2.222)	(2.754)
Total	-	-

b) Composição

Outras receitas

Legislação regulatória		
	2014	2013
Compartilhamento de postes	170	155
Serviços taxados	9	9
Subvenção CDE	656	474
Outras	12	10
Total	847	648

Outras despesas

Legislação regulatória		
	2014	2013
Despesas não operacionais	239	299
Total	239	299

13. Custos não gerenciáveis parcela "A"

Estão descritos no balanço regulatório sem ajustes para este item.

14. Resultado extrapermissão

Legislação regulatória		
	2014	2013
Resultado financeiro	140	99
Resultado não operacional	(157)	(280)
Total	(17)	(181)

14.1. Resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras	280	122
(-) Despesas financeiras	(140)	(23)
Total	140	99

14.1.1 – Receitas financeiras

	2014	2013
Encargos sobre energia	91	82
Variações monetárias	131	-
Rendas de aplicações financeiras	32	4
Outras receitas financeiras	26	36
Total	280	122

14.1.2 – (-) Despesas financeiras

	2014	2013
Despesas bancárias	8	7
Selic P&D e PEE	18	11
Juros e multas moratórias	95	-
Outras despesas financeiras	19	5
Total	140	23

14.2. Resultado não operacional

	2014	2013
Receita não operacional	82	19
(-) Despesa não operacional	(239)	(299)
Total	(157)	(280)

14.2.1 – Receitas não operacionais

	2014	2013
Ganho na alienação de bens e direitos vinculados	77	3
Ganho na alienação de bens e direitos não vinculados	-	9
Outras	5	7
Total	82	19

14.2.2 – (-) Despesas não operacionais

	2014	2013
Perdas na desativação de bens e direitos	177	278
Perdas na alienação de bens e direitos	4	3
Outras	58	18
Total	239	299



Informações Complementares



COOPERCOCAL

Balço social 2014

Responsabilidade social não é gesto episódico de filantropia motivado por considerações de marketing ou relações públicas. É garantir que os serviços da cooperativa sejam seguros e confiáveis gerando riquezas e empregos culminando com o recolhimento de impostos incidentes na condução normal dos negócios.

Para a cooperativa, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo.

É uma atitude proativa de estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais. É ter solidariedade como um valor que permeia e baliza toda a atuação da cooperativa, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

A seguir, tendo participado do equacionamento das questões sociais mais graves nos municípios em que atua a cooperativa, relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, mantemos o objetivo de ampliar nossa atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nosso quadro social.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A continuidade da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores caracteriza no as marca de importante atuação social.

Preservando e restaurando o meio ambiente

Rede compacta ou linha verde

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica.

Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores são substancialmente reduzidas. A cooperativa continua ampliando sua extensão de rede compacta totalizando 20,68 km em 2014.

Filantropia e trabalho voluntário

Acordo com instituições filantrópicas

A cooperativa celebrou acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via fatura de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos á instituições filantrópica caracteriza uma expressiva de um nobre trabalho de caráter social.

Doações do FATES

Em 2014 foram doados R\$ 69 mil, sendo R\$ 11 mil para o Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e R\$ 13 mil para a APAE de Cocal do Sul, e o restante para outras instituições.

Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária na empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível

permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT

A COOPERCOCAL realiza uma vez por ano no mês de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Esta semana é dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2014			2013		
	R\$ mil			R\$ mil		
1. Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	17.114			15.324		
Resultado Operacional (RO)	1.772			803		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	3.489			2.969		
2. Indicadores sociais internos						
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		FPB	RL		FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	155	4,44	0,91	121	4,08	0,79
Encargos sociais compulsórios	1.033	29,61	6,04	1.036	34,89	6,76
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	94	2,69	0,55	88	2,96	0,57
Educação - Bolsa de estudo	21	0,60	0,12	23	0,77	0,15
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	16	0,46	0,09	14	0,47	0,09
Capacitação e desenvolvimento profissional	9	0,26	0,05	10	0,34	0,07
Seguro de vida	18	0,52	0,11	17	0,57	0,11
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	59	1,69	0,34	65	2,19	0,42
Total	1.405	40,27	8,21	1.374	46,27	8,96
3. Indicadores sociais externos						
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
Doações e contribuições	135	7,62	0,79	63	7,85	0,41
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	3.984	224,83	23,28	3.436	427,90	22,42
Tributos (excluídos encargos sociais)	23	1,30	0,13	18	2,24	0,12
Total	4.142	233,75	24,20	3.517	437,99	22,95
4. Indicadores ambientais						
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa combate ao desperdício de energia elétrica	60	3,39	0,35	100	12,45	0,65
Programa pesquisa e desenvolvimento	32	1,81	0,19	28	3,49	0,18
Programa especiais/projetos externos						
Sistema de gestão ambiental - SGA	-	-	-	-	-	-
Distribuição e plantio de mudas de árvores	-	-	-	-	-	-
Total	92	5,20	0,54	128	15,94	0,83
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	()	não possui metas		()	não possui metas	
	()	cumpre de 0 a 50%		()	cumpre de 0 a 50%	
	()	cumpre de 51 a 75%		()	cumpre de 51 a 75%	
	(x)	cumpre de 76 a 100%		(x)	cumpre de 76 a 100%	
Rede compacta ou linha verde						
Rede compacta ou linha verde	46	2,60	0,27	632	78,70	4,12
Total	46	2,60	0,27	632	78,70	4,12

	2014	2013
	unidades	unidades
5. Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	57	60
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	9	10
2º grau	35	35
1º grau	13	15
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	21	23
De 30 até 45 anos (exclusive)	21	18
Acima de 45 anos	15	19
Admissões durante o período	7	1
Mulheres que trabalham na empresa	7	8
Negros que trabalham na empresa	-	1
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	26	29
Estagiários	1	-
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	7	7
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2014 e 2013 foram:	Assembleia geral ordinária	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	Conselho de administração	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	CIPA	
A previdência privada contempla:	Não existem planos	
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Não contempla	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	Sim	
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	Participa	

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Valdir Benincá
 Contador
 CRC/SC 023222/O-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

Senhores associados

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL submete à apreciação dos associados e públicos indistintos o Relatório Anual do Conselho de Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme disposições legais e estatutárias.

Mensagem da Administração

A COOPERCOCAL implantou um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados alicerçado, principalmente, na qualidade de seu serviço de serviço de distribuição de energia elétrica, atendimento, na preservação da credibilidade junto aos associados, sociedade na força de sua marca e em sua participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda sua área de atuação.

Mantemos investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação.

A COOPERCOCAL busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a cooperativa.

A política de gestão dos recursos humanos foi adotada de forma definitiva, resultando em uma melhor prática de remuneração de nossos empregados o que mostra nosso balanço social.

No exercício de 2014, participamos de vários eventos na INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de infraestrutura) e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, com objetivo de se inteirar das ações e mudanças obrigatórias para as cooperativas de infraestrutura agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias, está sendo uma meta prioritária ao nosso objetivo de capacitar para minimizar ao máximo novas contratações.

Afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2014, são resultantes de trabalho árduo e de muita dedicação.

Em 2015 continuaremos a cumprir nossa missão, trabalhando de forma planejada, oferecendo energia elétrica de qualidade com continuidade, de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

Planejamos viabilizar a integração de nosso sistema de distribuição em um único ponto de suprimento, minimizando custos e melhorando a qualidade do fornecimento.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Antonio Costa
Vice-presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretária

Valdnei da Silva
Membro do conselho

Marcelo Dallo
Membro do conselho

Jorge Savi Possamai
Membro do conselho

Manoel João da Silva
Membro do conselho

Vicervanio Bez Fontana
Membro do conselho

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

NIRE: 42.4.0000057.6

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL. Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de janeiro de 2015 (dois mil e quinze), na sede administrativa Raulino Furlan, da Cooperativa Energética Cocal – Coopercocal, sito a Av. Dr. Polydoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, às 18 (dezoito) horas, reuniram-se senhores membros desse Conselho: Altair Lorival de Melo, Antonio Costa, Nádia Guollo Bortolatto, Karla Scarpato Possamai Della, Valdnei da Silva, Marcelo Dalló, Jorge Savi Possamai, Manoel João da Silva e Vicervanio Bez Fontana, para que juntos apreciem, discutem e votem nas deliberações a serem tomadas. Iniciando a reunião, o conselho de administração avaliou o pré-balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contidas na resolução Aneel nº 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) de 26 (vinte e seis) de dezembro de 2001 (dois mil e um) e suas alterações. b) Que também seja aplicada as premissas constantes na resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os seus efeitos com relação à avaliação dos ativos. c) Que seja cumprida as determinações constantes do despacho nº 4.786 (quatro mil setecentos e oitenta e seis), de 11 (onze) de dezembro de 2014 (dois mil e quatorze). d) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT – 01, aspectos contábeis das entidades cooperativas aprovada pela resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1013/2005 (um mil e treze de dois mil e cinco). d) Aplicação da resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1255/2009 (um mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG – 1000, que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas. e) A não aplicação de “Impairment” redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01(R1), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1292/2010 (um mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando de seu rompimento ou encerramento. f) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído. g) Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o

equilíbrio do negócio. h) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos. i) Manter a provisão no exercício de 2014 (dois mil e quatorze) de recebíveis de consumidor em processo de recuperação judicial até que seja aprovado o plano. j) Constituir provisão para contingências fiscais dos tributos PIS/COFINS de débitos ocorridos nos exercícios de 2010 a 2014. k) reconhecer o ativo e passivo das ações contra os municípios referente a cobrança da iluminação pública nos casos em que a liquidação de sentença já resultou na expedição de precatórios. l) Não aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 0008 por não ter ocorrido no exercício a assinatura do aditivo do contrato de permissão. Outro assunto discutido e aprovado foi o lançamento do Edital de Convocação da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 (vinte) de março de 2015 (dois mil e quinze), nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercojal, sita na Estrada Geral, s/n, Km 1,4, localidade de Linha tigre, município de Cocal do Sul, por não haver acomodações suficientes na sede social, as 17h horas em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados as 18h horas em segunda convocação com a presença de metade mais hum de seus associados ou as 19h horas em terceira e ultima convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte: ORDEM DO DIA: 1 - Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2014, compreendendo: a) Relatório da gestão; b) Balanço patrimonial; c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014; d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente. 2 - Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014. 3- Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. 4 - Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2015. 5 - Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal período 2015. 6 - Homologação da decisão do Conselho de Administração para demissão do quadro social do Condominio Fecoerusc Assistência Técnica Extremo Sul. 7 - Assuntos gerais. Prosseguindo com a reunião, foi apresentado e o conselho aprovou as seguintes novas admissões: Teresinha Gonçalves Sartor, matrícula nº 15.404; Joaquim Domingos da Silva, matrícula nº 15.405; Anderson de Melo, matrícula nº 15.406; Jailson Pereira Loh, matrícula nº 15.407; Transportes Sul Cocal Ltda, matrícula nº 15.408; Marlene Vefago Silveira, matrícula nº 15.409; Djeisa Pasini, matrícula nº 15.410; Rodrigo Padilha, matrícula nº 15.411; Ida Francisca da Soler Possamai Della, matrícula nº 15.412; Adriano Meneghel, matrícula nº 15.413; Mauricio da Silva, matrícula nº 15.414; Rafael Ademir Alves, matrícula nº 15.415;


Sonia Hoffmann Pereira, matrícula nº 15.416; Marcelo Zanatta, matrícula nº 15.417; Ricardo Margott, matrícula nº 15.418; Marcos Bif, matrícula nº 15.419; Fernanda Guollo, matrícula nº 15.420; Alex Sandro Diogo de Souza, matrícula nº 15.421; Morgana de Oliveira Pereira Francisconi, matrícula nº 15.422; Eliane S/A – Revestimentos Cerâmicos, matrícula nº 15.423; Janilceia Bez Fontana, matrícula nº 15.424; Colatech Indústria de Argamassa e Rejuntas Ltda – ME, matrícula nº 15.425; Sandro Souza dos Santos, matrícula nº 15.426; Marciel Ferreira Comelli, matrícula nº 15.427; Tailson José Geremias, matrícula nº 15.428; Ana Luzia Marques Zanela, matrícula nº 15.429; Andréia Santos de Araújo, matrícula nº 15.430; Patricia Dalló, matrícula nº 15.431; Aparecida de Oliveira Maximo Gonçalves, matrícula nº 15.432; André Alborghetti Rossi, matrícula nº 15.433; Mauricio Mazzucco, matrícula nº 15.434; Alexandre Jung Pedro, matrícula nº 15.435; Glaucione de Assunção, matrícula nº 20.477, todos com as quotas-parte mínima prevista pelo Estatuto Social. Também aprovaram as seguintes demissões: Antonio Walmor Possamai Della, matrícula nº 6.444; Stylo Comércio e Serviços de Pneumáticos Ltda – ME, matrícula nº 14.632; Laide Gorges, matrícula nº 14.851; Manoel Paulo Firmiano, matrícula nº 15.013. Nada mais havia a se tratar, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei o presente, ata que após lida se aprovada vai assinada por mim secretária Nadia Guollo Bortolatto e pelos demais conselheiros presentes.

Cocal do Sul, 26 de janeiro de 2015.



Nadia Guollo Bortolatto
1ª Secretária



Altair Lorival de Melo
Presidente


Karla Scarpato Possamai Della
2ª Secretária


Marcelo Dalló
2º Conselheiro


Manoel João da Silva
4º Conselheiro


Antonio Costa
Vice-presidente


Vadnei da Silva
1º Conselheiro


Jorge Savi Possamai
3º Conselheiro


Vicervanio Bez Fontana
5º Conselheiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **20 de março de 2015**, nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercoocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração acompanhado de parecer do Conselho Fiscal e auditoria independente referente exercício de 2014, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2014;
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2014.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2015.
- 5) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal período 2015.
- 6) Homologação da decisão do Conselho de Administração para demissão do quadro social do Condomínio Fecoeusc Assistência Técnica Extremo Sul.
- 7) Assuntos gerais.

Observações:

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui 12.751 associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da Ordem do Dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 10/03/2015, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais do Conselho Fiscal, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercoocal até às 17h30m do dia 10/03/2015.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º do Estatuto Social, e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do Conselho Fiscal do item 5º (quinto) da Ordem do Dia será votado por aclamação no dia 20/03/2015, salvo determinação diversa da Assembléia Geral.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do Conselho Fiscal, a Assembléia permanecerá em aberto durante o dia 21/03/2015, no período compreendido entre 09h e 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- g) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Município de Cocal do Sul-SC.
- h) A posse dos eleitos ocorrerá após a apuração do resultado da eleição conforme Estatuto Social.
- i) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta Assembléia deverá apresentar-se munido da carteira associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até as 17h30m do dia 19 de março de 2015.

Cocal do Sul, 20 de fevereiro de 2015.

Altair Lorival de Melo
Presidente

ATA DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL


Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 24 de fevereiro de 2015, com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2014.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, no município de Cocal do Sul (SC), estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, os Srs. Antonio Carlos Mezzari, Vilmar Della Bruna e Artemio Cittadin, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2014, compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembléia Geral Ordinária, marcada para o dia 20 (vinte) de março de 2015 (dois mil e quinze), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretário e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 24 de fevereiro de 2015.



Vilmar Della Bruna
Secretário



Antonio Carlos Mezzari
Coordenador



Artemio Cittadin
Conselheiro

PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
 Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
Cocal do Sul - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 06 de março de 2015.



Hermenegildo João Vanoni
 Sócio Responsável-Contador-CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
 CRC - SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
 Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

PARECER AUDITORIA REGULATÓRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

"APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS"

CONTEÚDO:

- **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- **ANEXO 1 - BALANÇOS PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**
- **ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**
- **ANEXO 3 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS

Aos Diretores da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
COCAL DO SUL - SC

Procedimentos Adotados:

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias, regulados pela Resolução nº 396/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que estabeleceu a obrigatoriedade das demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos aplicados, descritos no item 2 abaixo, foram definidos por meio de Despacho aprovado pela ANEEL.
2. Nosso trabalho foi realizado de acordo com a NBC - TSC - 4400 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados.

Os procedimentos previamente acordados aplicados e o resultado dos trabalhos foram os seguintes:

2.1 – Imobilizado

- 2.1.1 Confrontar as informações de 31/12/2014 do valor total regulatório por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório:

A COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL, obteve a permissão para prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica através do Contrato de Permissão nº 034/2010 ANEEL, entretanto, até 31/12/2013 não houve realização da revisão tarifária, em 2014, a COOPERCOCAL passou por revisão tarifária e também pelo IRT, onde aplicamos os procedimentos de auditoria.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 3

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.1.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2013 e confrontar os saldos com a eventual Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação / amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior (procedimento aplicável para a distribuidora e transmissora), com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.4 Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida no ano de 2014 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.1.6 Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida no ano de 2014 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.1.7 Com base na seleção do item 2.1.5 deste Programa de Trabalho, verificar as evidências de que a data da utilização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro contábil em Ativo Imobilizado em Serviço.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.2 - Obrigações Especiais

- 2.2.1 Confrontamos os saldos das demonstrações financeiras regulatórias de 31/12/2014 e de 31/12/2013 com o relatório de movimentação de obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.2 Obter a planilha ou relatório com a movimentação das obrigações especiais, tendo como ponto de partida os valores contábeis em 31/12/2013 e confrontar o saldo em 31/12/2014 com a Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.3 Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.4 Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2014.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.2.5 Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2013 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.2.6 Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

2.3 - Ativos e passivos Regulatórios.

a) CVA e itens financeiros

- 2.3.1 Obter planilha com saldos de 31/12/2013, a movimentação de 2014 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA até a data-base de revisão/reajuste tarifário e a movimentação complementar do ano de 2014 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até 31/12/2014.

Não aplicável para o caso.

- 2.3.2 Confrontar os saldos de CVA da data-base da revisão/reajuste tarifário da planilha mencionada no item anterior com os montantes homologados pela ANEEL.

Não aplicável para o caso.

- 2.3.3 Testar as 5 maiores constituições de ativos e passivos regulatórios (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

- 2.3.4 Testar as 5 maiores atualizações monetárias de saldos (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores)

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 2.3.5 Testar as 5 maiores amortizações de ativos e passivos regulatórios (critério de seleção deverá ser pelos maiores valores).

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- b) Diferença entre Tarifa Provisória e Estimativa de Tarifa Definitiva, com base nos critérios definidos para o 1º. Ciclo – Permissionárias com a data Revisão Tarifária em 2012.

- i. Obter planilhas preparadas para suportar os cálculos das diferenças entre a tarifa provisória e a estimativa pro-rata de tarifa definitiva e confrontar com os saldos constantes das demonstrações financeiras regulatórias

Não aplicável para o caso.

- ii. Com base nas informações das planilhas obtidas (indicadas no item anterior), testar os cálculos das diferenças entre o praticado pela concessionária e estimativa pro-rata de tarifa definitiva, confrontando as bases utilizadas com as informações disponibilizadas pela ANEEL.

Não aplicável para o caso.

2.4 - Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado

- 2.4.1 Além dos procedimentos específicos para os temas acima detalhados, para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, consideramos os saldos das demonstrações contábeis societárias.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

2.4.2 Para os saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, com base na materialidade planejada para o processo de auditoria das demonstrações contábeis societárias (NBC TA 320 Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria), realizamos testes de auditoria da mensuração e movimentação de saldos.

Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação do procedimento.

- 3 Nosso relatório foi preparado como resultado da aplicação dos procedimentos previamente acordados e para o uso restrito da Administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, e entendemos que será encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, conforme definido entre as partes, em atendimento a Resolução nº 396/2010 e não deve ser divulgado a terceiros sem o nosso prévio consentimento.

São José - SC, 15 de abril de 2015.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador -CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br 8

ATA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
 CNPJ: 86.532.348/0001-45
 NIRE: 424 0000057 6
 AVENIDA DR. POLIDORO SANTIAGO, N° 555, BAIRRO CENTRO.
 COCAL DO SUL/SC CEP: 88.845-000 TELEFONE: (48) 3447-7000

I. DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte (20) dias do mês de março de dois mil e quinze (2.015), às 19:00 horas, na sede recreativa e esportiva da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/n°, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, na cidade de Cocal do Sul/SC, realizou-se a assembleia geral ordinária da Cooperativa Energética Cocal - Coopercocal. A assembleia não se realizou na sede da Cooperativa por não haver espaço suficiente.

II. PRESENCAS: Estiveram presentes 220 (duzentos e vinte) associados, conforme assinaturas constantes nas listas de Presenças das assembleias gerais, às folhas n° (01 e 570), realizando-se a assembleia em 3ª convocação, esclarecido que nesta data é de 12.751 (doze mil setecentos e cinquenta e hum) o número de associados aptos a votar. O edital de convocação foi amplamente divulgado através de circulares enviadas a todos os associados, rádios regionais, afixado em lugar próprio na sede da cooperativa em 20 de fevereiro de 2.015 e publicado no jornal: **Jornal Tribuna, edição 2.926, de 20 de fevereiro de 2.015, página 20. Jornal da Manhã, edição 9.290, de 20 de fevereiro de 2.015, página 07. Jornal Panorama, edição 1.095, de 27 de fevereiro de 2.015, página 06. Jornal Vanguarda, edição 526, de 27 de fevereiro de 2.015, página 22. Jornal Cocal Notícias, edição 526, de 27 de fevereiro de 2.015, página 06. Jornal Atual, Edição 261, de 26 de fevereiro de 2015, página 03.**

III. COMPOSIÇÃO DA MESA:

Presidente: Sr. Altair Lorival de Melo
 Vice-Presidente: Sr. Antonio Costa
 1ª Secretária: Sra. Nadia Guollo Bortolatto
 2ª Secretária: Sra. Karla Scarpatto Possamai Della
 Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal presentes
 Secretária dos Trabalhos: Sra. Nadia Guollo Bortolatto
 Outros: Sr. Hesmezenrik Giordani Nunes

Obs: Durante as deliberações sobre as prestações de contas do exercício findo e fixação de honorários, gratificações e cédulas de presença para os conselhos de administração e Fiscal, presidiu a assembleia o presidente "ad-hoc" Sr. Hesmezenrik Giordani Nunes, sendo secretário "ad-hoc" o Sr. Mauro Ceron.

IV. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: Foram aprovadas por unanimidade dos votos, com abstenção dos legalmente impedidos de votar, as seguintes deliberações:



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL

CNPJ: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424 0000057 6

AVENIDA DR. POLIDORO SANTIAGO, N° 555, BAIRRO CENTRO.

COCAL DO SUL/SC CEP: 88.845-000 TELEFONE: (48) 3447-7000

1° - Prestação de contas dos órgãos da administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal e parecer de auditoria independente, compreendendo: Relatório da gestão; balanço do exercício 2014; demonstrativo das sobras apuradas e parecer do Conselho Fiscal: Colocado em discussão, sanadas todas as dúvidas, após colocado em votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, tendo sido aprovado por unanimidade.

2° - Destinação das sobras apuradas, deduzindo-se, as parcelas para os Fundos Estatutários: A Cooperativa apurou uma sobra líquida de R\$ **1.911.880,60** (hum milhão novecentos e onze mil, oitocentos e oitenta reais e sessenta centavos).

Desta sobra foi destinado 10% (dez por cento) para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 191.188,06 (cento e noventa e hum mil cento e oitenta e oito reais e seis centavos); 5% (cinco por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) no valor de R\$ 95.594,03 (noventa e cinco mil quinhentos e noventa e quatro reais e três centavos). Após a destinação acima, foi registrada uma sobra à disposição da assembleia de R\$ **1.625.098,51** (hum milhão seiscentos e vinte e cinco mil noventa e oito reais e cinquenta e hum centavos) e que compete à assembleia fazer a sua destinação. Após esclarecimentos e debates pela assembleia ficou aprovado por unanimidade que as sobras serão destinadas ao fundo de expansão e manutenção do serviço de distribuição de energia elétrica para utilização nos investimentos necessários a qualidade do serviço.

3° - Fixação do valor dos honorários e cédulas de presença para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal: Foi convidado o presidente "ad-hoc", Sr. Hesmezenrik Giordani Nunes, sendo secretario "ad-hoc" o Sr. Mauro Ceron, colocado em discussão, sanadas todas as dúvidas, após colocado em votação, foi aprovado que para o exercício de 2.015 o pró - labore ao presidente é de R\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais) ao vice-presidente de R\$ 2.686,80 (dois mil seiscentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos) é a cédula de presença aos demais conselheiros por comparecimento as reuniões do conselho de administração e conselho fiscal é de R\$ 1.182,00 (hum mil e oitenta e dois reais).

4° - Eleição dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício de 2015.

EFETIVOS:

ANTONIO CARLOS MEZZARI, brasileiro, divorciado, militar da reserva, sito a Rua Octavio Fontana, n° 188, Bairro São Simão, município de Criciúma, estado de Santa Catarina, cédula de

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
CNPJ: 86.532.348/0001-45
NIRE: 424 0000057 6
AVENIDA DR. POLIDORO SANTIAGO, N° 555, BAIRRO CENTRO.
COCAL DO SUL/SC CEP: 88.845-000 TELEFONE: (48) 3447-7000
identidade n° 1.219.977, expedida pela SSP/SC, CPF n° 477.672.609-25, associado matricula de n° 6.387.

MANOEL DE JESUS, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, aposentado, sito a Rua Santa Catarina, n° 1.358, Bairro Jardim Elizabeth, Município de Cocal do Sul, portador da cédula de identidade n° 406.654-5, expedida pela SSP/SC, CPF n° 216.359.190-53, residente e domiciliado na Rua Santa Catarina, 1358, Bairro Jardim Elizabeth, Município de Cocal do Sul, estado de Santa Catarina, associado matricula n° 6.088.

ROBERTO JOSE AMORISO, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, aposentado, sito a Rua Nova, s/n, Bairro Rio América, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, portador da cédula de identidade n° 968.893, expedida pela SSP/SC, CPF n° 378.403.399-72, associado matricula n° 4.857.

SUPLENTES:

ERIK PEREIRA ZEFERINO, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, chefe de equipe carro forte, sito a Rua Vitória, n° 1.160, Bairro Jardim Elizabeth, Município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, portador da cédula de identidade n° 4.482.999, expedida pela SSP/SC, CPF n° 040.020.669-24, associado matricula n° 12.075.

ISAIR MARINO BONOMI, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, aposentado, sito na Estrada Geral, s/n°, Bairro Belvedere, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, portador da cédula de identidade n° 183.104-6, expedida pela SSP/SC, CPF n° 144.824.609-15, associado matricula n° 1.260,

AROLDO DE JESUS, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, autônomo, sito na Estrada Geral, s/n°, Bairro Rio Salto, Município de Urussanga, Estado de Santa Catarina, portador da cédula de identidade n° 2.369.145, expedida pela SSP/SC, CPF n°. 692.359.299-20, associado matricula n° 13.680.

Todos eleitos para o mandato de um (1) ano. Os membros eleitos para os cargos do conselho fiscal declaram que não estão impedidos por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro Nacional, contra as normas de defesa de



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL

CNPJ: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424 0000057 6

AVENIDA DR. POLIDORO SANTIAGO, N° 555, BAIRRO CENTRO.

COCAL DO SUL/SC CEP: 88.845-000 TELEFONE: (48) 3447-7000

concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, bem como, não são parentes entre si até o segundo grau, em linha reta ou colateral.

5° (- Aprovação do plano de Investimento para o exercício de 2015: Foram apresentados aos presentes os seguintes investimentos planejados para o exercício em curso: 1° Área Urbana: a) Construção de alimentador da sede municipal de Cocal do Sul até o limite do município de Morro da Fumaça com valor previsto de R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais) b) Construção de alimentador da sede municipal de Cocal do Sul até o Bairro São Simão no município de Criciúma com valor previsto de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais). 2° Área Rural: a) Mudança no circuito de Palmeira Alta com valor previsto de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). b) Reforma do alimentador de Mina Rio Maio no município de Urussanga com valor previsto de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). 3° Equipamentos: a) Aquisição de transformador potencia 20.000 kVA com valor previsto de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais) b) Custo de equipamentos para instalação de transformador no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). c) automação da subestação com valor previsto de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Autorização para contrair financiamento junto a agentes financeiros para aquisição dos equipamentos até o valor de R\$ 1.800.000,00 (hum milhão e oitocentos mil reais). Colocado em discussão, sanadas todas as dúvidas, após votação, tendo sido aprovado por unanimidade.


6° - Homologação da decisão do Conselho de Administração de demitir-se do condomínio FECOERUSC - Assistência Técnica Extremo sul: Colocado em discussão, sanadas todas as dúvidas, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

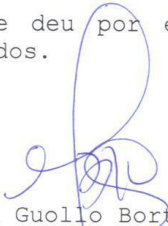
7° - Assuntos gerais de interesse da sociedade: Foram discutidos os demais assuntos e sugestões de interesse da sociedade.

VI. FECHO:

Nada mais tendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a assembléia, agradecendo a presença de todos.

COCAL DO SUL/SC, 20 de março de 2015.


Altair Lorival de Melo
Presidente
CPF: 344.212.629-00


Nadia Guollo Bortolatto
1ª Secretária
CPF: 568.450.739-53

PARTICIPAÇÕES

- **Direção Geral**

Altair Lorival de Melo - Presidente

- **Coordenação e produção**

Valdir Benincá - Departamento de contabilidade

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de contabilidade

- **Supervisão**

Hesmezenrik Giordani Nunes - Consultoria

- **Colaboração**

Idemar Sartor – Gerencia departamento de pessoal / financeiro

Luciano Antunes Marcos Pinto – Engenheiro responsável técnico

Rogério Correa Rodrigues – Departamento técnico

Adriecio De March – Departamento técnico

Valmor Possamai Della – Departamento comercial

Elizete Fritzen – Departamento comercial

Danylla Zanette – Departamento de cobrança

- **Roteiro editorial e conteúdo**

Lei nº 5.764/1971

Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Despacho nº 4.486/2013 SFF/ANEEL de 11/12/2014

Estatuto social.

- **Agradecimentos**

Conselho de administração

Departamento técnico e engenharia

Departamento de contabilidade

Departamento financeiro

Departamento de recursos humanos

Departamento comercial

Funcionários da COOPERCOCAL em geral

Audiconsult consultores

Useall Software



COOPERCOCAL

Cooperativa Energética Cocal

www.coopercocal.com.br

coopercocal@coopercocal.com.br